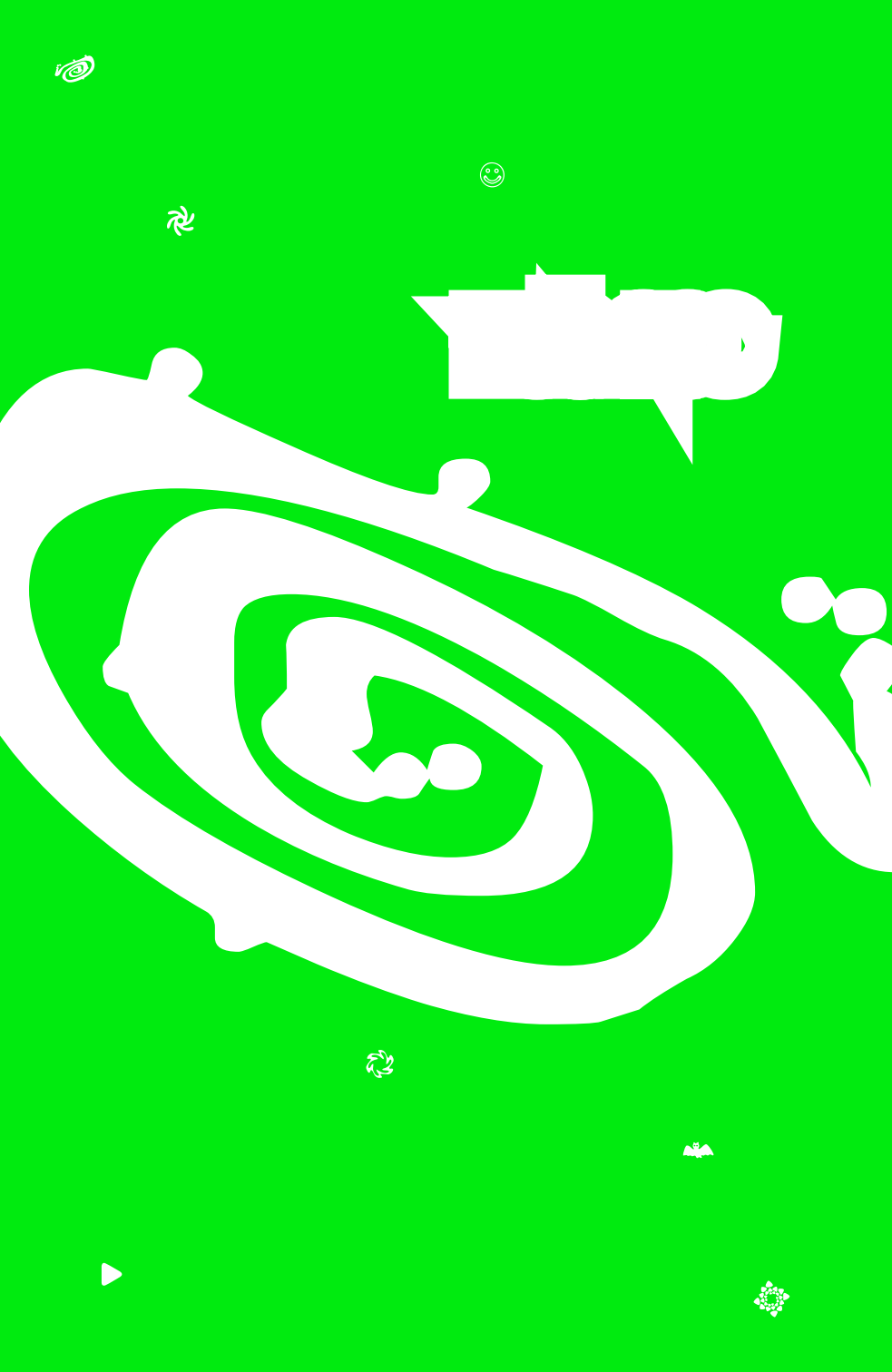


Teatro Municipal do Porto

set-dez



temporada • season 25-26





Teatro Municipal do Porto



temporada • season 25-26



PT No ano passado, alguém comentou que os programas artísticos do Porto se distinguem dos restantes em Portugal — pela sua intensidade. Os estilos são mais audaciosos, o movimento mais incisivo, a linguagem mais emocional. Não ficou claro se esta observação era uma crítica ou um elogio, mas foi recebida com um aceno de aprovação.>

Sim. Obrigado.

 Sejam os francos: este não é um programa tranquilo, porque o Porto não é uma cidade de temperamento recatado. Os próximos meses estão repletos de jogadas ousadas, grandes ideias e gestos enfáticos — imbuídos de um espírito há muito enraizado na alma da cidade. Por cá, a generosidade não cede ao conflito, a linguagem vernacular não compromete a sinceridade e o respeito pela tradição coexiste com uma visão desafiante do futuro. O Porto é uma cidade sem medo de se fazer à estrada menos percorrida, com a confiança de que novos caminhos nos podem levar, coletivamente, a experiências e resultados que transcendem as fronteiras do nosso imaginário.

Enquanto teatro da cidade, este impulso de arriscar e de acolher a experimentação é central no nosso *modus operandi*. Ao longo desta temporada, encontrarão artistas, cujas criações demonstram o poder da arte em despertar algo vital na sociedade. As suas visões convidam-nos a colocar perguntas maiores, como:

* Pode a representação da democracia despertar-nos para o potencial desse sistema?

* Celebrar figuras e momentos históricos pode reacender uma urgência, entorpecida pela repetição e pelos algoritmos?

* Testemunhar o perigo em palco sintoniza-nos com a precariedade das nossas próprias vidas — e das vidas de quem nos rodeia?

Algumas obras centram-se na ancestralidade e na memória cultural, recordando-nos o inevitável domínio do passado sobre o nosso presente. Há as que falam de desejo — sentir e existir sem medo de julgamento. Outras misturam o sagrado e o profano, o facto e a ficção, o humano e o desumano.



E haverá música! Um regresso com renovada vitalidade desta expressão, explorando o espírito sonoro que há muito molda a identidade artística da cidade. Ícones musicais estarão em foco, trazendo bandas sonoras memoráveis para um programa pensado para permanecer convosco muito depois de terem saído do teatro.

Nesta temporada, reafirmamos a nossa missão: oferecer momentos performativos que transformam, provocam e conectam, acolhendo-vos com o mesmo espírito de hospitalidade que define o Porto. Acreditamos na alquimia que se desencadeia quando um público curioso encontra uma visão artística ousada; e assumimos esse amor pela aventura e pela descoberta, não apenas com orgulho, mas como a expressão viva de quem somos.



Sim, somos inequivocamente Porto.
Obrigado por fazerem parte.



Drew Klein, Diretor Artístico

EN  Last year, someone remarked that artistic programs from Porto stand apart from the rest of Portugal—because of their intensity. The styles are more audacious, the movement more aggressive, the language more emotional. It wasn't clear if this was intended as critique or praise, but it was received with a nod of approval.>

Yes. Thank you.

 Let's be frank: this is not a quiet program, because Porto is not a city of demure temperament. The following months are full of bold moves, big ideas, and emphatic gestures—fueled by a spirit long central to Porto's soul. It is a city where generosity does not concede to conflict, where explicit language does not imply a lack of sincerity, where a respect for tradition coexists with a defiant vision for the future. Porto is unafraid of taking the road less traveled, trusting that new pathways can lead us, collectively, to experiences and outcomes that break the borders of our imagination.

As the city's theatre, this character of embracing risk, and welcoming experimentation, is central to our *modus operandi*. Throughout this season, you'll encounter artists whose creations demonstrate the possibility for art to stir something vital in society. Their visions compel us to ask larger questions, like:

* Can performing democracy awaken us to its potential as a system?

* Will celebrating historic figures and moments reignite an urgency dulled by repetition and algorithm?

* Does witnessing danger onstage attune us to the precarity in our own lives—and those around us?

There are works that center on ancestry and cultural memory, reminding us of the past's inevitable grip on our present. Some speak of desire—to feel and exist without fear of judgment. Still others blend the sacred and profane, fact and fiction, the human and inhuman.

And there will be song! A renewed presence of music, tapping into the sonic spirit that has long shaped the city's artistic identity. Musical icons will take the spotlight, bringing memorable soundtracks to a program designed to stay with you long after you've left the theater.

This season, we embrace our mission to offer moments of performance that transform, provoke, and connect — welcoming you with the same spirit of hospitality that defines Porto itself. We believe in the alchemy sparked when a curious public meets a daring artistic vision, and we declare our love of adventure and discovery not just with pride, but as a living expression of who we are.

Yes, we are unmistakably Porto.
Thank you for being part of it.

||

Drew Klein, Artistic Director

PT		EN		PT		EN	
	Acessível a pessoas em cadeira de rodas		Accessible to wheelchair users		Legendagem		Subtitling
	Acesso mais condicionado		More limited access		Sem legendagem em português		No subtitling in Portuguese
	Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP)		Portuguese Sign Language Interpretation (PSLI)		Plateia sem cadeiras		No chair seating
	Audiodescrição		Audio Description		Luzes estroboscópicas ou intensas		Strobe or intense lights
	Legendagem descritiva para pessoas surdas ou com deficiência auditiva		Descriptive subtitling for deaf or hard of hearing people		Sons muito altos ou intensos		Loud or intense sounds
	Texto		Text				
	Sem texto		No text				





september

embro

setembro

september

setembro

septem

sex fri
19

19:30

sáb sat

20

19:30

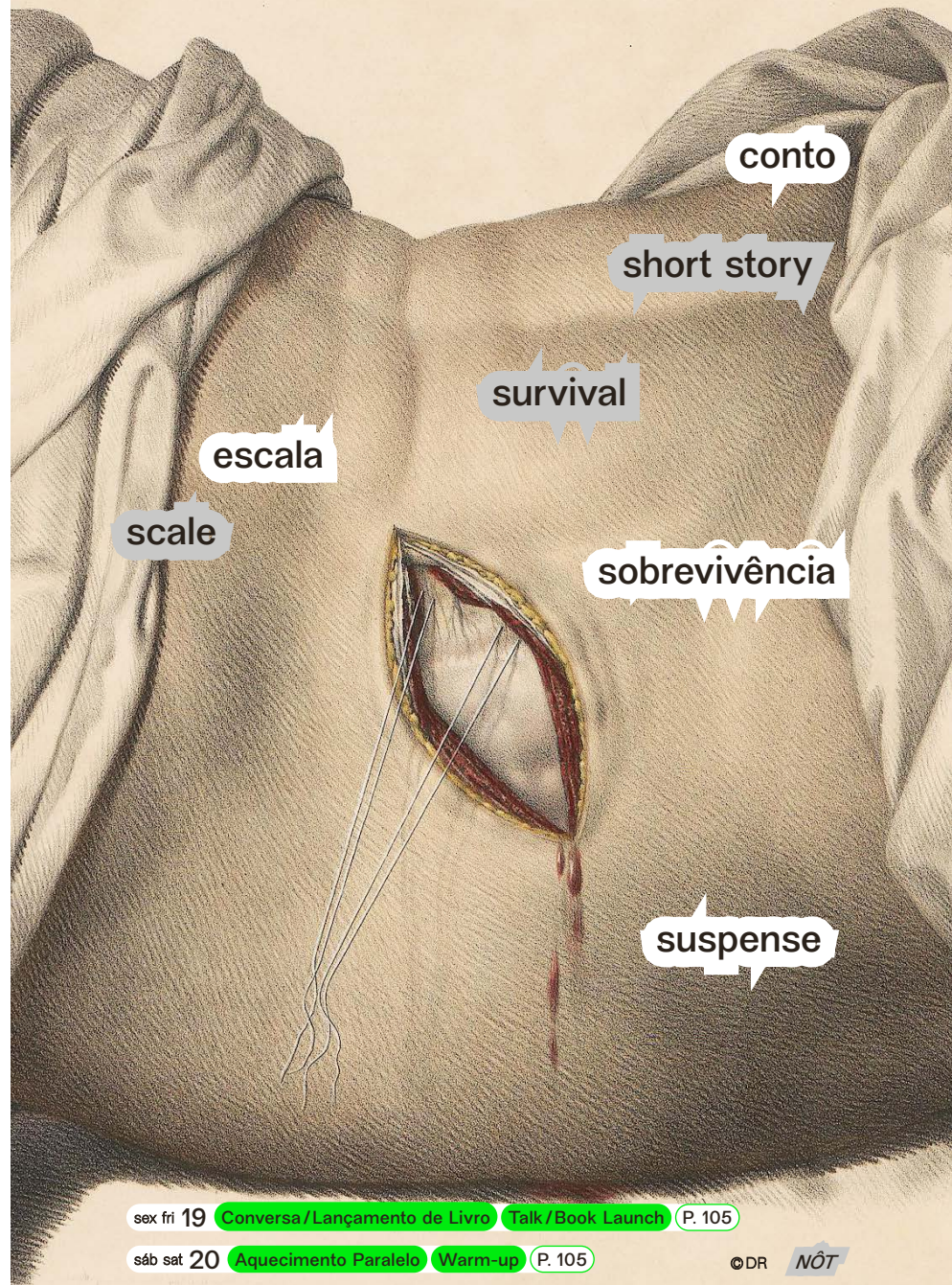
Marlene Monteiro Freitas

NÔT

RIVOLI Grande Auditório

De um lado, um muro de pessoas; do outro, um muro de pedras, como que “entre a espada e a parede”, um palco. Neste vale encantado, um espetáculo em miniatura moldado para caber em grandes espaços. Tem a forma de uma fábula, resultado da acumulação de vários contos — alguns de amor, outros de guerra; alguns de viagens, outros bestiais. São contos-arma que garantem a sobrevivência do seu narrador, num duelo entre a imaginação e um coração petrificado. São contos-lamento que celebram ausentes, num duelo entre vida e morte, prisão e liberdade, vício e virtude, realidade e desejo. Nesta arquitetura de pedra-sobre-pedra e de pessoa-sobre-pessoa, um espelho imaginário. Artefacto de multiplicação, projeção, alienação e encantamento que, noite após noite, transformará o palco numa cebola. De camada em camada, envolta em odores e salpicos invisíveis, a “boca contadeira” oferece-se à espada e à parede, adicionando um conto à infinitude dos contos. — MARLENE MONTEIRO FREITAS

On one side, a wall of people; on the other, a wall of stones, as if caught “between the sword and the wall,” a stage. In this enchanted valley, a miniature spectacle is crafted to fit into vast spaces. It takes the shape of a fable, as a result of the accumulation of many tales — some of love, others of war — some of journeys, others of beasts. These are weapon-tales that ensure the survival of their narrator, in a duel between imagination and a petrified heart. These are lament-tales that honor the absent, in a duel between life and death, prison and freedom, vice and virtue, reality and desire. In this architecture of stone-upon-stone, and person-upon-person, an imaginary mirror. An artifact of multiplication, projection, alienation, and enchantment that, night after night, will turn the stage into an onion. Layer by layer, cloaked in scents and invisible splashes, the “storytelling mouth” offers itself to the sword and the wall, adding yet another tale to the infinity of tales. — MARLENE MONTEIRO FREITAS

sex fri 19 **Conversa/Lançamento de Livro** **Talk/Book Launch** P. 105sáb sat 20 **Aquecimento Paralelo** **Warm-up** P. 105

sex fri
19
22:30

música

music

minimalism

minimalismo

rock

Alan Licht

RIVOLI Subpalco

em parceria com ✓ in partnership with → Amplificasom

O guitarrista, compositor e incansável explorador sonoro, **Alan Licht**, regressa à Europa no outono para apresentar o novo álbum via Black Forms Editions/VDSQ, o primeiro desde 2015, que é uma destilação pura das possibilidades da guitarra. Com seis composições exploratórias e hipnóticas, *Havens* é urgente e vital, minimalista, mas expansivo. É um exercício de impulsos contraditórios que se unem a um grau notável e itinerante. Décadas entre a harmonia e ruído, décadas a mapear as fronteiras entre o *avant-rock*, o minimalismo e paisagens sonoras experimentais, o seu trabalho foi editado por editoras como a Drag City e Editions Mego. Partilhou palcos com Derek Bailey, Jim O'Rourke, Christian Marclay, John Zorn, Jandek, Loren Connors ou Lee Ranaldo, é ainda curador e escritor. Uma lenda absoluta que subirá ao palco do Understage no dia 19 de setembro. — AMPLIFICASOM

Experimental composer, avant-rock guitarist, and tireless sonic explorer, Alan Licht, will tour Europe in Fall 2025 to present his new album, *Havens*, released by Black Forms Editions/VDSQ. For decades, Alan Licht has been mapping the borders between avant-rock, minimalism, and experimental soundscapes. His work has been released by renowned labels such as Drag City, XL Recordings, Family Vineyard, Editions Mego, Room40, Black Forms Editions, No Fun, and Atavistic. A restless creative mind and sought-after collaborator, Licht has worked with an extraordinary range of artists, from free jazz pioneers like Rashied Ali and Derek Bailey, to electronic innovators such as Fennesz and Jim O'Rourke, to turntable artists DJ Spooky and Christian Marclay. Deeply rooted in New York's Downtown scene, he has also collaborated with John Zorn, Rhys Chatham, and Loren Connors. — AMPLIFICASOM

Understage

Próximas datas / Upcoming dates ▼

sex fri
31
22:30

outubro

october

→ Matéria Prima

sex fri
5
22:30

dezembro

december

→ Lovers & Lollypops

qui thu
25
19:30sex fri
26
19:30

Eríc Amorim dos Santos *Prima Rosa*

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

memória

corpo

masculinity

memory

body

masculinidade

Um corpo explora a sua própria masculinidade, através da procura de estados eufóricos com as movimentações da própria anca. Performatividades e sensibilidades são apresentadas como forma de revolução ao estereótipo normativo da expressão transmasculina, enquanto, entre memória e uma construção de visão futura, se vive uma nova adolescência. *Prima Rosa* propõe uma jornada introspetiva e de resistência, na qual o corpo se torna o veículo de uma reinvenção constante. — ERIC AMORIM DOS SANTOS

A body explores its own masculinity by searching for euphoric states with the movements of its hips. Performativities and sensitivities are presented as a form of revolution against the normative stereotype of transmasculine expression, while a new adolescence is experienced between memory and the construction of a future vision. *Prima Rosa* proposes an introspective journey of resistance, in which the body becomes the vehicle for constant reinvention. — ERIC AMORIM DOS SANTOS



PT



EN



qui thu
25
21:00sex fri
26
21:00

Rui Paixão & Rina Marques *FINAL GIRL*

CAMPO ALEGRE Palco do Auditório

FINAL GIRL surge do convite da bailarina Rina Marques ao palhaço e encenador, Rui Paixão, para que dirigisse um solo de dança, para o espaço e o público. No cinema de terror, existe o termo “final girl” ou “survivor girl”, que se refere à última mulher viva, a que defronta o assassino, a que sobrevive para contar a história. Este é o ponto de partida para a criação de uma *performance* que pretende criar um imaginário plástico e coreográfico clownesco. — RUI PAIXÃO & RINA MARQUES

FINAL GIRL is the result of an invitation from dancer, Rina Marques, to clown and director, Rui Paixão, to direct a dance solo for the space and the audience. In horror cinema, the term “final girl” or “survivor girl” refers to the last woman alive who confront the killer, the one who survives to tell the story. This is the starting point for a performance that aims to create a clownish plastic and choreographic imaginary. — RUI PAIXÃO & RINA MARQUES

PT
EN

feminismos

feminisms

ventriloquismo

clown

ventriloquism

grotesco

grotesque





asses.masses



Este espetáculo é um jogo coletivo, no qual toda a gente pode jogar, se quiser. A duração é variável, dependendo inteiramente das escolhas do público ao longo do jogo. Haverá quatro intervalos: será servida comida e bebida em cada um deles.

asses.masses aborda conteúdos sensíveis, incluindo temas relacionados com saúde mental, suicídio, violência policial, simulações de atos sexuais e o uso de linguagem imprópria.

This performance is a group game, in which everyone can play if they want to. Its duration is variable, depending entirely on the audience's choices throughout the game. There will be four intermissions: food and drinks will be served during each one.

asses.masses addresses sensitive content, including topics related to mental health, suicide, police violence, simulated sexual acts and the use of inappropriate language.

Patrick Blenkarn & Milton Lim



sáb sat
27
15:00

Patrick Blenkarn & Milton Lim

asses.masses

RIVOLI Pequeno Auditório

asses.masses é um videojogo personalizado e concebido para ser jogado — de início ao fim — por um público ao vivo, uma pessoa de cada vez. É uma história épica, com mais de 7 horas, de uma manada de burros desempregados que tentam recuperar os seus empregos, enquanto navegam pelos perigos de uma sociedade pós-industrial, na qual foram despedidos. Atrevido, político e mais bem descrito como um encontro entre *Animal Farm*, *Pokémon* e *Final Fantasy*, o espetáculo entrega o comando ao seu público, convidando-o a explorar o espaço entre o trabalho que nos define e o jogo que nos liberta. — PATRICK BLENKARN & MILTON LIM

asses.masses is a custom video game designed to be played from beginning to end by a live audience, one person at a time. It's a 7+ hour epic story of a herd of unemployed donkeys trying to get their jobs back, all while navigating the perils of a post-Industrial society in which they've been made redundant. Cheeky, political, and best described as *Animal Farm* meets *Pokémon* meets *Final Fantasy*, *asses.masses* puts the control(ler) in its audience's hands and asks them to discover the space between the work that defines us and the play that frees us. — PATRICK BLENKARN & MILTON LIM



PT



estreia nacional ★ national premiere

12€

7h30 com 4 intervalos

14+

7h30 with 4 intermissions

videojogos

video games

donkeys

burros

trabalho

labour

democracia

democracy

21

© Vivien Gaumand © Giulia Di Vitantonio © DR

asses.masses



Quintas de Leitura

*Não há melhor lugar para meditar
do que a cauda de um tufão*

CAMPO ALEGRE Auditório

9€

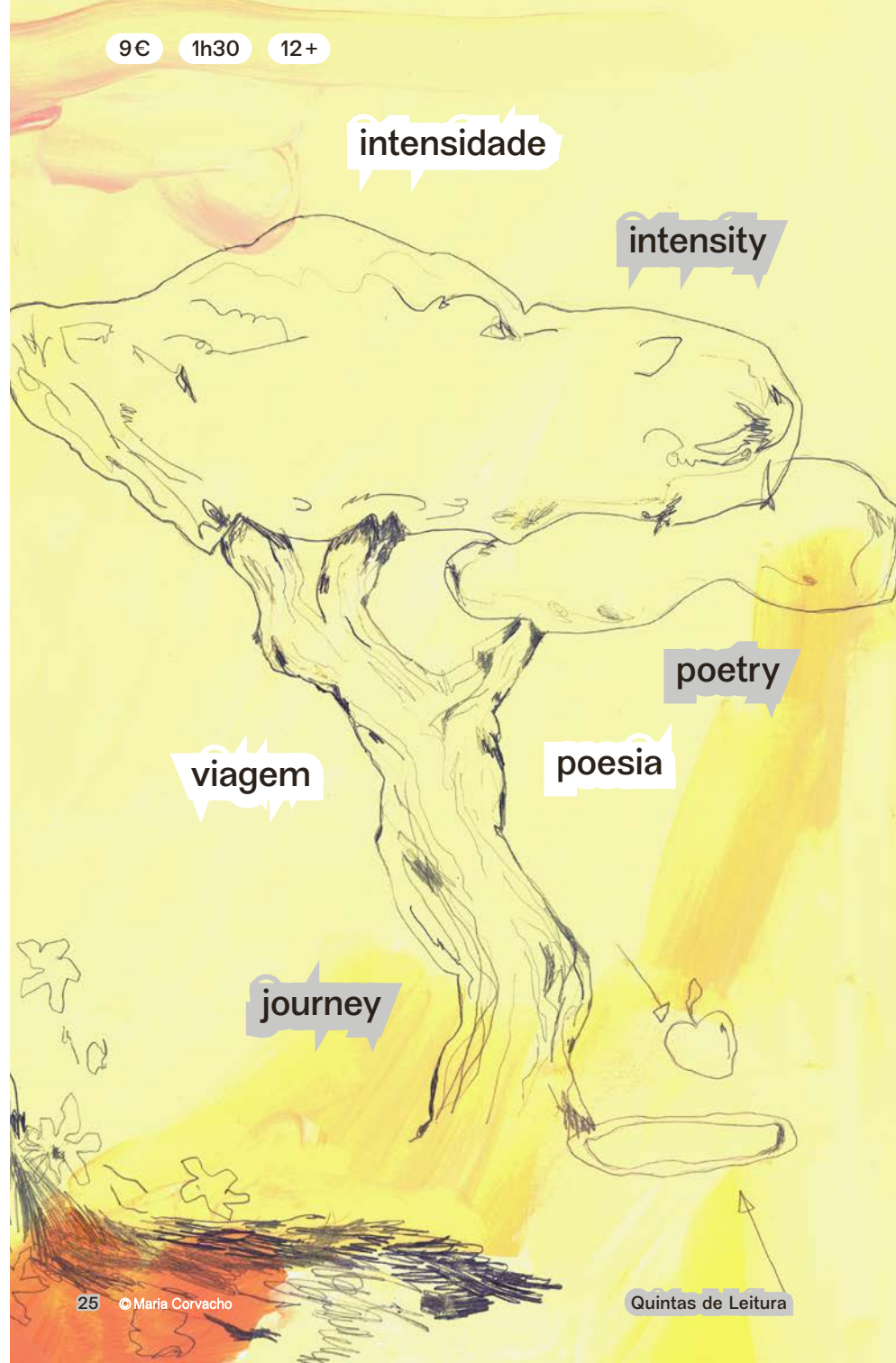
1h30

12+

Uma sessão intensa e mordaz, construída em torno da obra de Jorge Sousa Braga, uma das vozes mais originais da poesia portuguesa contemporânea. O delírio da palavra, a audácia poética: “Só é poeta aquele que é capaz de comer as próprias fezes.” Embarquem connosco nesta sessão que se adivinha relampejante. — JOÃO GESTA

An intense and biting session built around the work of Jorge Sousa Braga, one of the most original voices in contemporary Portuguese poetry. The delirium of words, poetic audacity: “Only those who can eat their own feces are poets”. Join us for this session, which promises to be electrifying. — JOÃO GESTA

poeta convidado / guest poet Jorge Sousa Braga • **leituras / readings** Daniela Pêgo, Sandra Salomé, Renato Filipe Cardoso • **conta-me uma história / tell me a story** Fernando Alves • **imagem / image** Maria Corvacho • **circo contemporâneo / contemporary circus** Margarida Montenÿ • **música / music** O Mau Olhado, Tainá, Miguel Calhaz



Plataforma UMA

AMORES PERROS é um projeto prismático e expandido, concebido pelas três codiretoras da Plataforma UMA, a partir das relações de companheirismo com os seus cães. Na PARTE 1, Mafalda Lencastre e Joana Magalhães apresentam, simultaneamente, dois espetáculos — **UNDERDOG** e **MATILHA**, respetivamente — e uma instalação — **BISCOITO**.

AMORES PERROS is a prismatic and expanded project conceived by the three co-directors of Plataforma UMA, based on their companionship with their dogs. In PART 1, Mafalda Lencastre and Joana Magalhães simultaneously present two shows — **UNDERDOG** and **MATILHA**, respectively — and an installation — **BISCOITO**.

AMORES PERROS

PARTE 1

sex fri

3

19:30

sáb sat

4

19:30

Mafalda Lencastre & Lígia Soares / Plataforma UMA **UNDERDOG**

RIVOLI | Palco do Grande Auditório

UNDERDOG foi pensado para um intérprete interespecie, com texto e dramaturgia de Lígia Soares. Explora a ideia de domesticação como pretexto para abordar vícios linguísticos perpetuados pelos humanos ao transferir para companheiros não caninos princípios de dominador-dominado, violentando ambas as espécies “abaixo de cão”. Se, por um lado, a troca de predicados que eleva o humano ao lugar do “animal de palco, da cama ou da festa”, privilegia as qualidades animais desta diáde, por outro, o animal-cão é vitimizado, abandonado, explorado ou humilhado, a dar-se o caso, por exemplo, de “estar aqui como um cão” ou de “trabalhar como um cão”.

— MAFALDA LENCASTRE / PLATAFORMA UMA

UNDERDOG was conceived for an interspecies performer, with text and dramaturgy by Lígia Soares. It explores the idea of domestication as a pretext to address linguistic vices perpetuated by humans when they transfer the principles of dominator-dominated to non-canine companions, violating both species as “underdogs”. If, on the one hand, the exchange of predicates that elevates the human to the position of “stage, bed or party animal” privileges the animal qualities of this dyad, on the other hand, the dog-animal is victimized, abandoned, exploited or humiliated, as is the case, for example, of “being treated like a dog” or “working like a dog”.

— MAFALDA LENCASTRE / PLATAFORMA UMA



PT



12€ Bilhete conjunto

1h

Classificação etária a definir pela CCE

Joint ticket

Age rating to be defined by CCE

UNDERDOG + MATILHA



interespecie

interspecies

domestication

domesticação

Joana Magalhães / Plataforma UMA **MATILHA**

RIVOLI | Palco do Grande Auditório

sex fri

3

19:30

sáb sat

4

19:30

MATILHA é uma *performance* construída entre o sonho e o documento, que testemunha o encontro entre público, intérpretes e uma matilha de *cyberdogs*. Na fronteira entre a crueldade, a bestialidade e o *pet-keeping*, a *performance* elabora sobre os encontros poliamorosos patentes na matriz histórica da relação interespécie milenar *humane/canis lupus familiaris*.

— JOANA MAGALHÃES / PLATAFORMA UMA

MATILHA is a performance constructed between dream and document, which witnesses the encounter between audience, performers and a pack of cyberdogs. On the border between cruelty, bestiality and pet-keeping, the performance elaborates on the polyamorous encounters evident in the historical matrix of the millennial interspecies relationship *humane/canis lupus familiaris*. — JOANA MAGALHÃES / PLATAFORMA UMA



EN



PT



12€ Bilhete conjunto

50min

Classificação etária a definir pela CCE

Joint ticket

Age rating to be defined by CCE

UNDERDOG+MATILHA

irmandade

fellowship

encontro

technology

tecnologia

encounter

interspecies

interesspécie

sex fri
3
18:30
sáb sat
4
18:30

Joana Magalhães & Mafalda Lencastre / Plataforma UMA **BISCOITO**

RIVOLI Foyer do Grande Auditório

BISCOITO é uma instalação multimédia, sonora, visual e objetual, para dois *performers* e nenhum corpo. Uma dramaturgia escrita a partir de comandos, centrada na palavra e no som, construída para a dupla imagem. No centro deste jogo / treino, uma exposição de objetos justapostos, como duplas: a diade canino-humano numa montra que pretende ativar um discurso sobre esse paralelo lúdico. Neste processo, linguagem e timbres, humanes e caninos, fundem-se, para dar lugar a uma nova forma de comunicação, que se constitui extra-espécie.

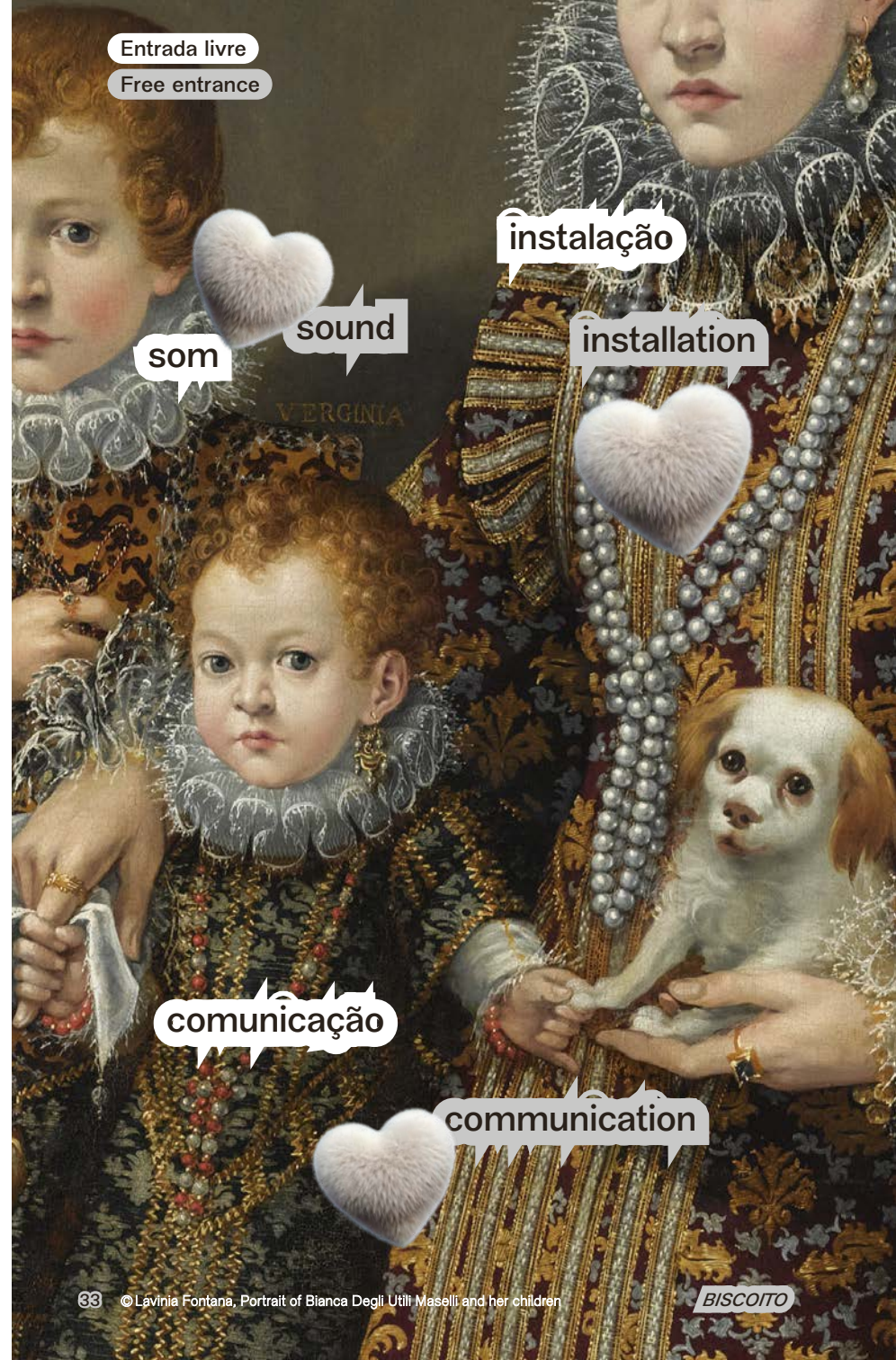
— JOANA MAGALHÃES & MAFALDA LENCASTRE

BISCOITO is a multimedia, sound, visual and object installation for two performers and no body. A dramaturgy written from commands, centered on words and sound, built for the double image. At the center of this game / training, an exhibition of juxtaposed objects, like doubles: the canine-human dyad in a showcase that aims to activate a discourse on this playful parallel. In this process, language and timbres, human and canine, merge to give rise to a new form of communication that is extra-species. — JOANA MAGALHÃES & MAFALDA LENCASTRE



Entrada livre

Free entrance



outubro

october

sex fri

3

21:30

12€

1h15

12+

eletrónica

electronic

flamenco

liturgia

poesia

liturgy

poetry

**Raül Refree +
Niño De Elche**

cru+es

CAMPO ALEGRE Auditório

Explorando os limites da canção *pop* a partir da música eletrónica mais experimental, *Cru+es* é, no sentido mais profundo do termo, uma liturgia: um ritual público envolto no azul nuclear da direção artística de Marta Pazos que combina os melismas do (ex) flamenco por excelência (Niño de Elche) e a mestria do músico e produtor Raül Refree (Rosálía, Lina, Sílvia Pérez Cruz).

Exploring the limits of the pop song from the most experimental electronic music, *Cru+es* is, in the deepest sense of the term, a liturgy: a public ritual wrapped in the nuclear blue of Marta Pazos' art direction that combines the melismas of the (ex) flamenco par excellence (Niño de Elche) and the mastery of the musician and producer Raül Refree (Rosálía, Lina, Sílvia Pérez Cruz).

outubro

october

FIMP

10–19.10.25

Toda a programação em/
Programme available at
www.fimp.pt

FIMP

Festival Internacional de Marionetas do Porto



qui thu

9

10:30

14:30

sex fri

10

10:30

sáb sat

11

16:00

Costanza Givone / Fogo Lento *Astra 8*

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

Astra 8 é um planeta (ou uma planeta?), no qual cabe o infinito. Os seres que aí habitam, multiplicam-se, metamorfoseiam-se, simbiotizam-se. As criaturas mais extraordinárias vivem nas entranhas deste corpo. Alguns destes seres parecem feitos de gelatina ou plasticina, outros são compridos como serpentes, ou são cobertos por pelinhos que permitem que se movam pelo seu ambiente. Alguns têm garras, outros não têm olhos; alguns vivem em paz com os outros seres que estão ao seu redor, outros começam guerras que ameaçam destruir tudo, até mesmo o próprio planeta em que vivem. A maior parte do tempo, o nosso planeta nem percebe que existem seres vivos que vivem dentro dele ou até mesmo na sua superfície. Para a escala de um planeta, a maior das criaturas pode ser insignificante. — COSTANZA GIVONE / FOGO LENTO

Astra 8 is a planet on which infinity fits. The beings that live there multiply, metamorphose and symbiotize. The most extraordinary creatures live in the bowels of this body. Some of these beings seem to be made of jelly or plasticine, others are as long as snakes, or are covered in fur that allows them to move around their environment. Some have claws, others have no eyes; some live in peace with the other beings around them, others start wars that threaten to destroy everything, even the very planet they live on. Most of the time, our planet doesn't even realize that there are living beings living inside it, or even on its surface. Considering the scale of a planet, the largest of creatures can be insignificant. — COSTANZA GIVONE / FOGO LENTO



PT

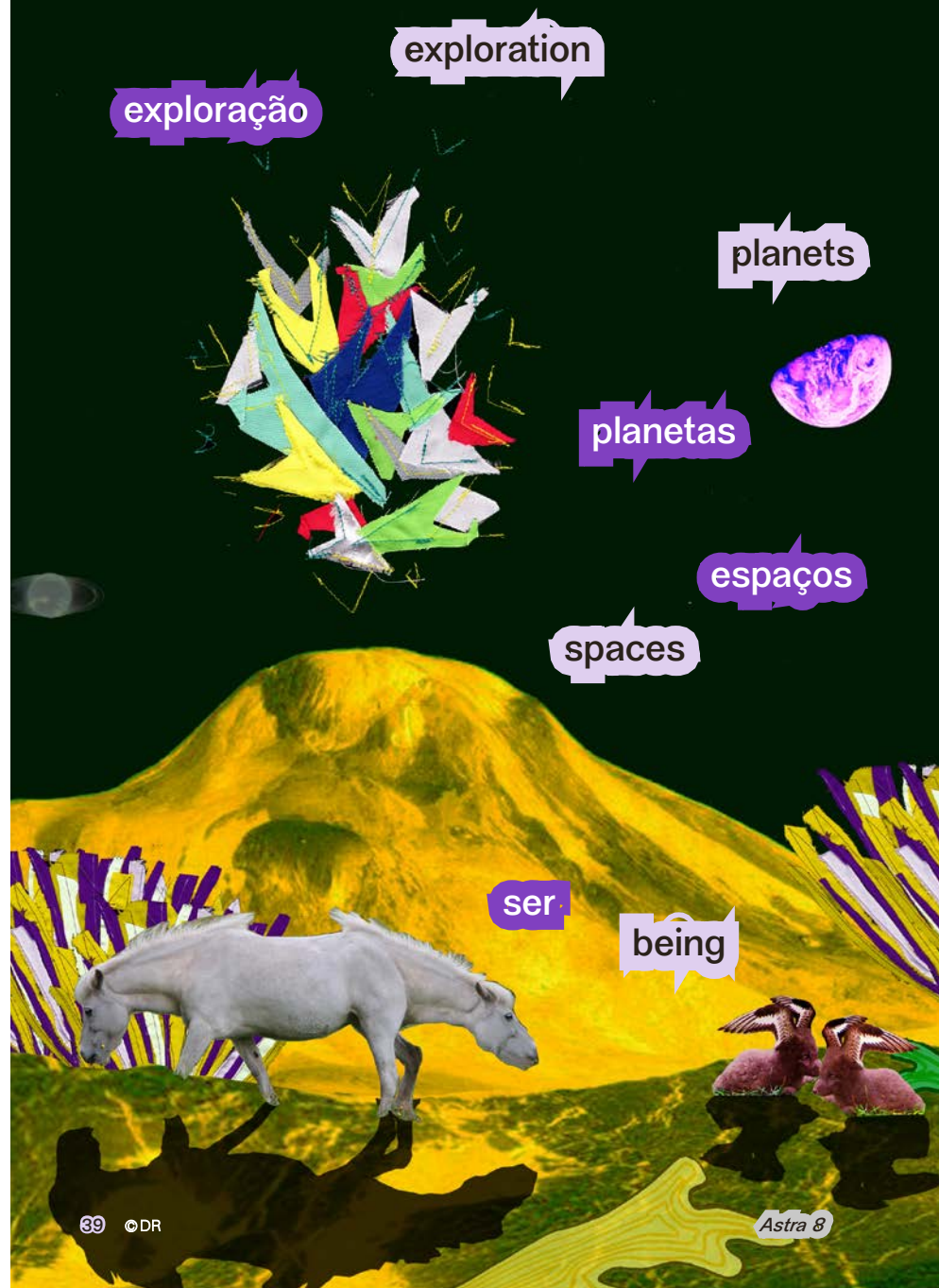


2.50€

50min

Classificação etária a definir pela CCE

Age rating to be defined by CCE



sex fri
10
21:30sáb sat
11
19:30

Courtney May Robertson

HUNTER

RIVOLI | Palco do Grande Auditório

HUNTER examina os papéis misóginos geralmente atribuídos às mulheres em três gêneros cinematográficos fundamentais — centrados no corpo: a pornografia, o terror e o melodrama. Juntamente com o seu *doppelgänger* hiper-realista em forma de boneca, Courtney May Robertson tece uma tapeçaria de imagens em que o grotesco, a perversão (sexual) e o excesso emocional se tornam símbolos triunfantes da autonomia e da força do corpo. A dupla — uma de carne e osso, a outra feita de espuma e silicone — mapeia os tormentos e êxtases internos de um indivíduo em conflito com uma sociedade arcaica, que defende a pureza como padrão moral. O público é convidado a entrar nas profundezas de uma sala privada, fechada à chave, onde a dicotomia rígida entre repulsa e atração se dissolve. — COURTNEY MAY ROBERTSON

HUNTER examines the pervasive misogynistic roles assigned to women in three key *body genres* in film: pornography, horror and melodrama. Together with her hyper-realistic life-sized doppelgänger in doll form, Courtney May Robertson weaves a tapestry of images in which the grotesque, (sexual) perversion and emotional excess become triumphant symbols for bodily autonomy and empowerment. The duo — one of flesh and blood, the other crafted from foam and silicone — map out the internal torments and ecstasies of an individual in conflict with an archaic society that upholds purity as a moral standard. Spectators are invited to enter the depths of a private locked room where the rigid dichotomy between repulsion and attraction dissolves. — COURTNEY MAY ROBERTSON



estreia nacional ★ national premiere

40

9€

1h20

16+

i

Este espetáculo contém nudez, encenações e referências a práticas de *bondage*, dominação, submissão e masoquismo (BDSM).

This show contains nudity, skits and references to bondage, domination, submission and masochism (BDSM).

pornografia

pornography

horror

terror

melodrama

doppelgänger

dom sun 12 Masterclass P. 105

©OOSTBLOK

HUNTER

sex fri
17

21:30

sáb sat

18

17:00

Justin Talplacido Shoulder & The Future Folklore Collective

ANITO

CAMPO ALEGRE Auditório

Os Filipinos primitivos — como muitos ainda hoje — acreditavam que uma força vital ou alma habita todas as entidades, animadas ou inanimadas. Estes espíritos chamam-se Anitos. *ANITO* é um folclore do futuro, informado pela ancestralidade do coletivo, pela incorporação *queer* e pela história diversificada da prática. O trabalho centra-se na importância dos espíritos da natureza, interagindo com eles como guias para imaginar possíveis futuros paralelos. No espetáculo, ecologias maravilhosas emergem de uma paisagem mutável e fértil, criada por mãos e ativada por corpos. A megafauna dança o tempo profundo. Raízes do submundo ancestral criam fendas nas fundações coloniais. As estações mudam, num mundo de puro terror e tremenda beleza.

— JUSTIN TALPLACIDO SHOULDER & THE FUTURE FOLKLORE COLLECTIVE

For Early Filipinos, like many still today, it is believed that a life force or soul inhabits all entities, animate or inanimate. These spirits are called “anitos”. *ANITO* is a future folklore informed by the collective’s ancestry, queer embodiment and diverse history of practice. The work centres the importance of nature spirits, intuiting with them as guides towards imagining possible parallel futures. In the performance, wondrous ecologies emerge from a shifting, fertile landscape crafted by hands and activated by bodies. Megafauna dance deep time. Roots from the ancestral underworld create cracks in colonial foundations. Seasons change, in a world of sheer terror and tremendous beauty.

— JUSTIN TALPLACIDO SHOULDER & THE FUTURE FOLKLORE COLLECTIVE



estreia nacional ★ national premiere

i

ANITO contém cenas de nudez, fumo, música e ruídos subitos e intensos, mudanças bruscas de iluminação, iluminação baixa e luzes que mudam de cor e intensidade.

ANITO contains nudity, haze, loud music and sudden loud noises, abrupt lighting changes, low lights and lights that change colour and intensity.

futuro

future

espírito

spirit

mudança

change

descoberta

discovery

outubro

october

© Spyros Rennt

© Marcella Ruiz Cruz

Alex Baczyński-Jenkins

Programa do Teatro Municipal do Porto
e da Galeria Municipal do Porto

desejo

afeto

desire

affection

queer



coletividade

gesto

gesture

colectivity

Programme by Teatro Municipal do Porto
and Galeria Municipal do Porto

Untitled (Holding Horizon)

RIVOLI | Palco do Grande Auditório

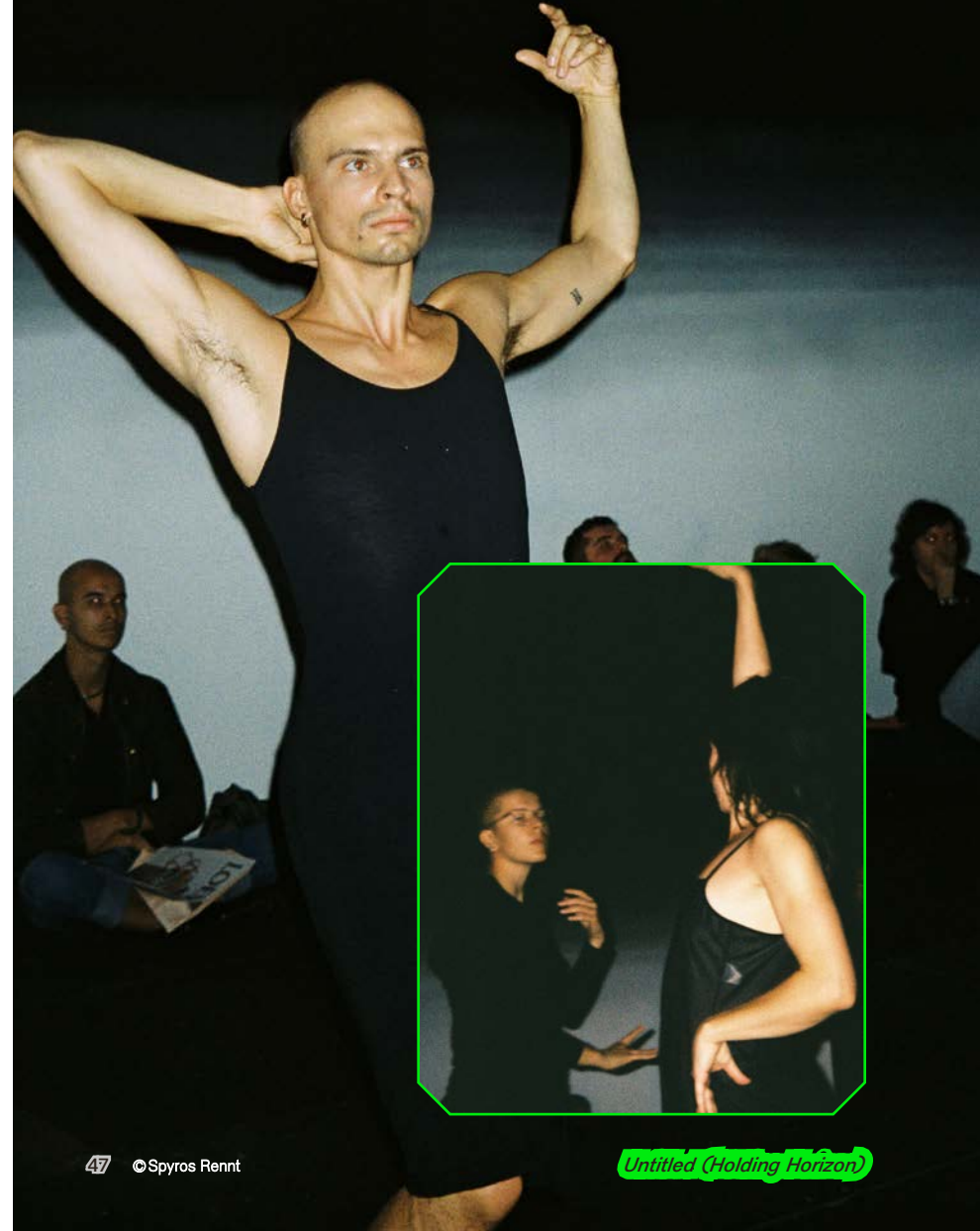
Untitled (Holding Horizon) é uma coreografia que dá continuidade ao envolvimento de Alex Baczyński-Jenkins com negociações do desejo, a materialidade dos gestos e afetos de uma *queer commons*. Através de gestos sensuais e alienados, e do *box step* — movimento utilizado em várias danças sociais — a sincronização, o prazer e a aliança convivem com a desorientação, a limitação e a perda. Nos limiares da visibilidade e da invisibilidade, o elenco navega pelas dinâmicas flutuantes de coletividade, intimidade e interdependência. Afeta e deixa-se afetar pelo som e luz misturados ao vivo, enquanto a repetição e a duração provocam percepções e associações mutáveis. Uma memória de uma *rave*, de um encontro fantasmagórico, de uma celebração e luto, de uma congregação militante, de um imaginário pastoral. Neste estado alterado, o *box step* torna-se um veículo para o limite como material.

Untitled (Holding Horizon) is a choreography that continues Alex Baczyński-Jenkins' engagement with negotiations of desire, the materiality of gestures, and affections of a queer commons. Through sensual, alienated gestures and the box step — a movement used in several social dances — synchronization, pleasure and alliance coexist with disorientation, limitation, and loss. On the thresholds of visibility and invisibility, the performers navigate the fluctuating dynamics of collectivity, intimacy, and interdependence. They affect, and become affected by, the live mixed sound and light, while repetition and duration elicit shifting perceptions and associations. A memory of a rave, a ghostly gathering, a celebration and mourning, a militant congregation, a pastoral imaginary. In this altered state, the box step becomes a vessel for the limit as material.



Este espetáculo é duracional,
podendo o público entrar,
circular e sair da sala.

This is a durational performance,
in which the audience is free to enter,
move around and exit the room.



Malign Junction (Goodbye, Berlin)

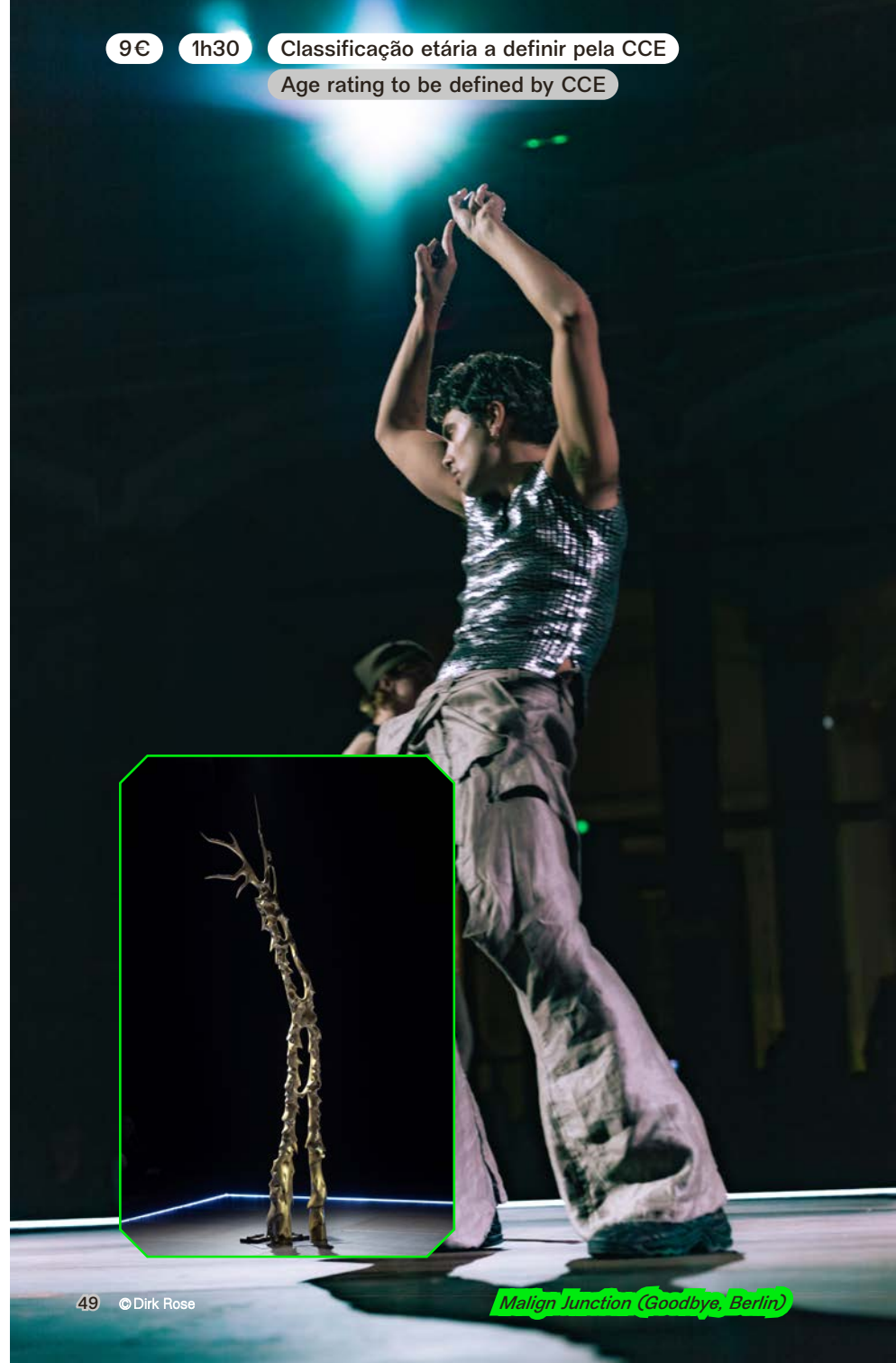
RIVOLI | Palco do Grande Auditório

qui thu
23
19:30

sex fri
24
19:30

As complexidades da vida *queer*, do desejo e da coletividade ocupam um papel central na prática artística de Alex Baczyński-Jenkins. Através de métodos coreográficos, explora as nuances subtis da interdependência e do tempo suspenso. O seu vocabulário encarnado singular e a sua visualidade mínima e tátil oscilam entre o gesto mais fugaz e a infraestrutura do contexto performativo. A sua nova peça de grupo, ***Malign Junction (Goodbye, Berlin)***, dedica-se ao tema da finitude. Uma dança dinâmica navega na tensão entre o abandono extático, a dissolução erótica das fronteiras, o *grand finale*, o horror e a dissociação, procurando captar a experiência emocional ambivalente do fim: intensa e desligada. — ALEX BACZYŃSKI-JENKINS

The intricacies of queer life, desire and collectivity play a significant role in Alex Baczyński-Jenkins' artistic practice. Through choreographic methods, he explores the subtle nuances of interdependence and suspended time. His distinctive embodied vocabulary and minimal, tactile visuality swerve from the most fleeting gesture to the infrastructure of the performance context. His new group piece ***Malign Junction (Goodbye, Berlin)*** is dedicated to the theme of finitude. A dynamic dance navigates the tension between ecstatic abandon, the erotic dissolution of boundaries, the grand finale, horror and dissociation, all while seeking to capture the ambivalent emotional experience of the ending: intense and disconnected. — ALEX BACZYŃSKI-JENKINS



sáb sat
25
16:00

Unending love, or love dies, on repeat like it's endless

Fogo
Fátuo

Galeria Municipal do Porto | Piso 0 / Ground Floor

Unending love, or love dies, on repeat like it's endless é uma coreografia que reflete sobre as relações entre desejo, dança, amor (enquanto comunidade), perda e tempo. A obra habita estados de percepção no limiar entre o luto, a esperança e a celebração. Uma escuta radiante que surge do luto e lida com o testemunho do estado de trânsito da vida para a morte. Significados e percepções incham, desfazem-se e fragmentam-se, enquanto a coreografia empreende a invenção de microgramáticas de ligação. A peça manifesta formas relacionais de estar-com e estar-para o outro, apesar e em resistência a arquiteturas opressivas de violência. A obra é apresentada em várias constelações, entre um e quatro intérpretes.

Unending love, or love dies, on repeat like it's endless is a choreography that reflects on the relations of desire, dance, love (as communality), loss and time. The work dwells in the states of perception at the threshold of mourning, hope and celebration. A radiant listening that stems from grief and contends with witnessing the state of transit from life to death. Meanings and perceptions, swell, undo and fragment while the choreography undertakes the invention of micro-grammars of connection. The piece manifests relational forms of being-with and for one another, in spite of and in resistance to overwhelming architectures of violence. The work is performed in various constellations, between one to four performers. 50

Entrada gratuita

2h

Classificação etária a definir pela CCE

Free admission

Age rating to be defined by CCE

i

Este espetáculo é duracional, podendo o público entrar, circular e sair da sala.

This is a durational performance, in which the audience is free to enter, move around and exit the room.



dom sun
26
16:00

Until one thousand roses bloom (with Warsaw in the background)

Fogo Fátuo

Galeria Municipal do Porto | Piso 1/First Floor

Until one thousand roses bloom (with Warsaw in the background) envolve-se com o potencial do desejo, do erotismo, da sensualidade e do toque. Uma coreografia composta por gestos de carga erótica que podem evocar situações entre amigos, amantes, desconhecidos. Corpos que se reúnem em relações que nunca se fixam, sempre em devir, impregnadas de um sentido de futuridade *queer*. A obra inclui um tecido vermelho ondulante e suspenso, adereço de *performances* burlescas, que traz à superfície a sensualidade e reflete sobre a efemeridade dos gestos *queer*. A repetição da balada homónima de Urzula Sipińska, de 1971, satura o espaço com uma nostalgia não do passado, mas do que ainda permanece possível. O que se procura neste percurso é o próprio desejo e erotismo.

Until one thousand roses bloom (with Warsaw in the background) engages with the potential of desire, eroticism, sensuality, and touch. A choreography composed of gestures of erotic charge that might recall situations between friends, lovers, strangers. Bodies assemble in relations that never settle, always becoming, imbued with a sense of queer futurity. The work includes a billowing, suspended red fabric, a prop for burlesque performances, bringing to the foreground sensuality and reflecting on the ephemerality of queer gestures. The repetition of Urzula Sipińska's 1971 titular ballad saturates the space with a nostalgia not for the past but for what remains possible. What is being cruised here is desire and eroticism itself.



Entrada gratuita

3h

Classificação etária a definir pela CCE

Free admission

Age rating to be defined by CCE



Este espetáculo é duracional, podendo o público entrar, circular e sair da sala.

This is a durational performance, in which the audience is free to enter, move around and exit the room.



qui thu
30
19:30sex fri
31
19:30

Lander Patrick

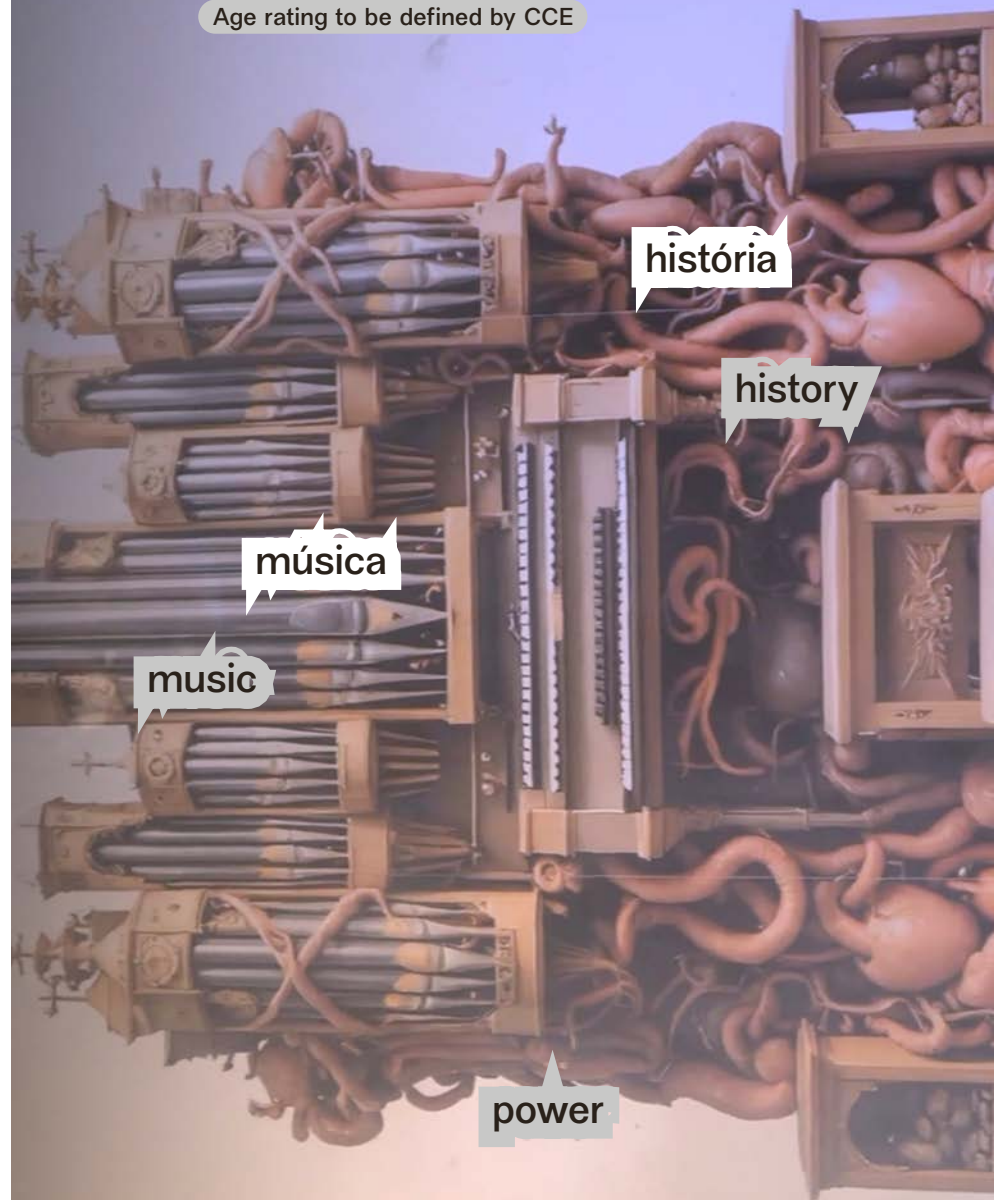
WonderLandi

CAMPO ALEGRE | Auditório

WONDERLANDI propõe um itinerário em que a música é o epicentro performativo, utilizando o ritmo e a melodia como matriz coreográfica, capaz de estruturar e orquestrar corpos, objetos, textos e intenções. Embora não haja consenso sobre se foi a música ou a linguagem que surgiu primeiro, é inegável que o curso da nossa história teria sido outro sem o contributo inestimável deste património imaterial. Se o efeito agregador da música é lembrado por Madonna em *Music makes people come together*, é importante acrescentar que essa força é transversal um pouco por toda a natureza: é fundamental nos rituais de acasalamento das aves, na comunicação entre as baleias, na coordenação das abelhas e na segurança dos primatas. Ao longo dos tempos, os poderes políticos, as instituições religiosas e os movimentos culturais e ideológicos têm explorado a música como um poderoso vetor de difusão de mensagens, de formação da opinião pública e de despertar emoções. Um projeto sobre música, através da música.

— LANDER PATRICK

WONDERLANDI proposes an itinerary in which music serves as the performative epicenter, using rhythm and melody as a choreographic matrix, capable of structuring and orchestrating bodies, objects, texts and intentions. Although there is no consensus on whether music or language emerged first, it is undeniable that the course of our history would have been different without the invaluable contribution of this intangible heritage. While Madonna reminds us of music's unifying effect in *Music makes people come together*, this force is also evident across the natural world: it is essential in bird mating rituals, whale communication, bee coordination, and primate safety. Throughout history, political powers, religious institutions and cultural and ideological movements have exploited music as a powerful vehicle for spreading messages, shaping public opinion and stirring emotions. A project about music, through music. — LANDER PATRICK



história

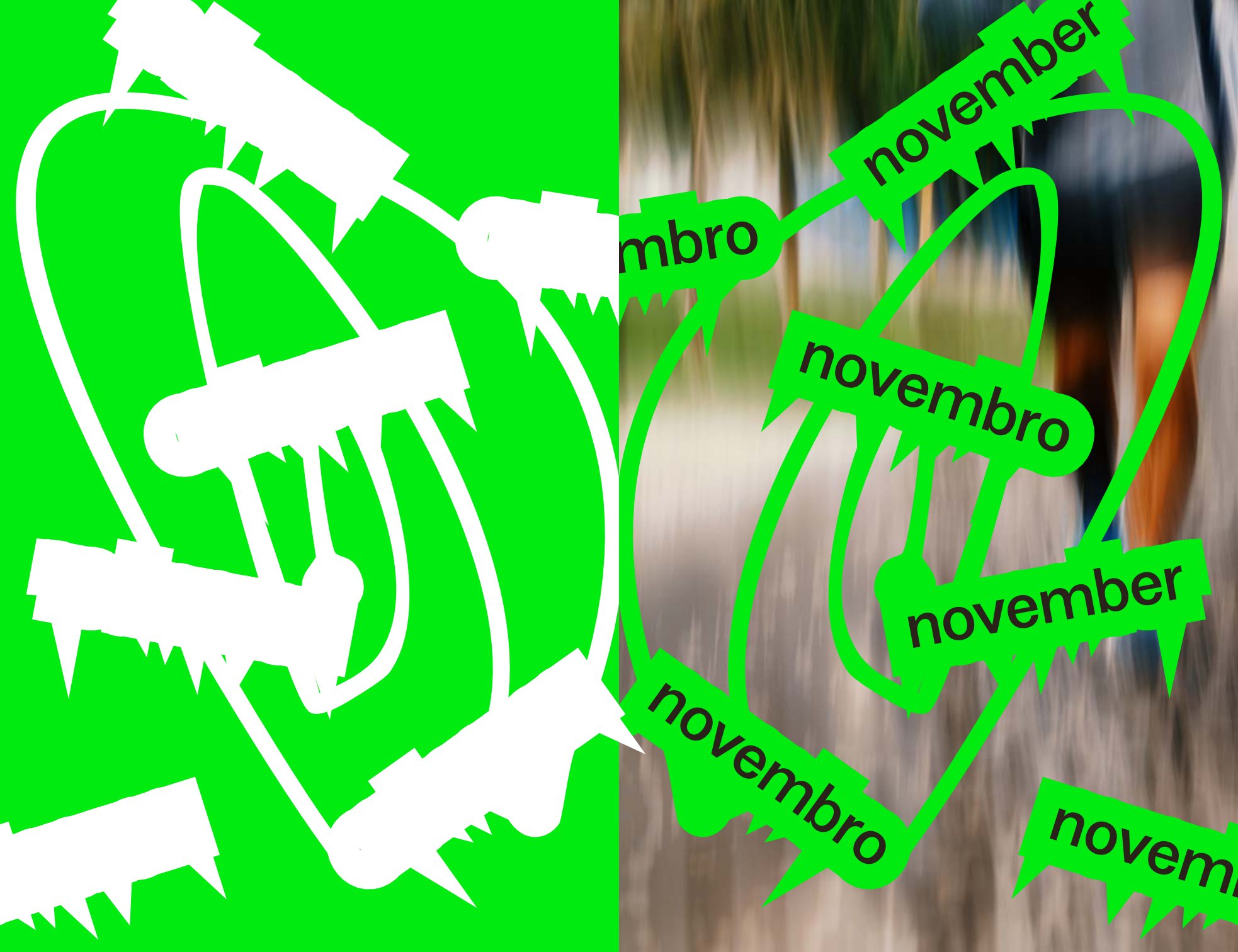
history

música

music

power

poder



Quintas de Leitura

*Uma criança desenhou uma nuvem
e começou a chover*

CAMPO ALEGRE Auditório

9€ 1h30 12+

humor

humour

melancolia

melancholy

cumplicidade

complicity

Uma viagem trepidante ao universo poético de José Carlos Barros. Voz desarmante e certa, eivada de subtil humor e melancolia, o poeta estará à conversa com a escritora Marta Pais Oliveira. O serão poético contará ainda com a presença cristalina de certos outros cúmplices, juntos na intenção maior de nos fazerem sonhar. — JOÃO GESTA

An exhilarating journey into the poetic universe of José Carlos Barros. A disarming and precise voice, filled with subtle humor and melancholy, the poet will be in conversation with writer Marta Pais Oliveira. The poetic evening will also include the crystalline presence of certain other accomplices, united in the greater intention of making us dream. — JOÃO GESTA

leituras / readings Mia Tomé, Cristiana Sabino, Isaque Ferreira • **conta-me uma história / tell me a story** Adolfo Luxúria Canibal • **imagem / image** Mariana Rio • **pole dance** Olivia Orthof • **música / music** emmy Curl, Romeu Bairos



sex fri
7

19:30

sáb sat
8

19:30

AD



Gonçalo Amorim / TEP

José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983

RIVOLI Grande Auditório

Em 1983, José Afonso, já gravemente debilitado pela doença que o levaria à morte quatro anos depois, subiu aos palcos dos coliseus de Lisboa e do Porto para os seus últimos concertos. O concerto de Lisboa, registado pela RTP, tornou-se um marco na memória coletiva portuguesa e foi perpetuado em álbum, filme-concerto e, mais recentemente, numa edição restaurada que recupera quase integralmente o espetáculo. *José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983* é um espetáculo multidisciplinar que entrelaça música, teatro, performance e poesia. O espetáculo não pretende reconstituir o concerto original, mas reinventá-lo à luz de uma abordagem contemporânea inspirada no *Gig Theatre*, uma forma híbrida que funde a energia dos concertos ao vivo com a narrativa teatral, reinterpretando o legado de Zeca com liberdade criativa e profunda ressonância emocional. — GONÇALO AMORIM / TEP

In 1983, José Afonso, already gravely weakened by the illness that would claim his life four years later, stepped onto the stages of the Lisbon and Porto coliseums for what would be his final concerts. The Lisbon concert, recorded by RTP, became a landmark in Portuguese collective memory and has been perpetuated through an album, a concert film and, more recently, a restored edition that almost entirely recovers the show. *José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983* is a multidisciplinary work that intertwines music, theatre, performance and poetry. The performance does not intend to reconstitute the original concert, but to reinvent it in the light of a contemporary approach inspired by *Gig Theatre*, a hybrid form that fuses the energy of live concerts with theatrical narrative, reinterpreting Zeca's legacy with creative freedom and deep emotional resonance. — GONÇALO AMORIM / TEP

PT



coprodução **AMP** co-production

estreia ★ premiere

60

9€

1h53

12+

memória

memory

música

music

reinvenção

multidisciplinaridade

reinvention

multidisciplinarity

61

©TEP / José Sérgio

José Afonso ao vivo nos Coliseus, 1983

novembro november

12€ 1h30 12+

qua wed
12
21:30
qui thu
13
21:30

eletrónica

multimédia

electronic

poesia

multimedia

poetry

Laurie Anderson & SexMob X^2

RIVOLI Grande Auditório

Em novembro, o TMP acolhe uma viagem sonora e visual de Laurie Anderson, uma das vozes mais inovadoras da arte contemporânea, acompanhada pela banda nova-iorquina SexMob, liderada por Steven Bernstein, com Briggan Krauss, Tony Scherr, Kenny Wollesen e Doug Wieselman. Uma viagem onde palavras, música e imagens se multiplicam, refletem e transformam. X^2 é uma *performance* delicada e avassaladora em que a artista apresenta histórias, elementos multimédia e experimentação. Laurie Anderson, nomeada cinco vezes para os Prémios Grammy, é escritora, música e artista visual, tendo criado obras inovadoras que cruzam teatro, música experimental e tecnologia.

In November, TMP hosts a sound and visual journey by Laurie Anderson, one of the most innovative voices in contemporary art, accompanied by the New York band SexMob, led by Steven Bernstein, with Briggan Krauss, Tony Scherr, Kenny Wollesen and Doug Wieselman. A journey where words, music and images multiply, reflect, and transform. X^2 is a delicate and overwhelming performance in which the artist presents stories, multimedia elements and experimentation. Laurie Anderson, a five-time Grammy Award nominee, is a writer, musician and visual artist, having created innovative works that cross theatre, experimental music and technology.

novembro

november



Make Trouble



Make Trouble

🌀 Bright Horses 🌀

🌀 As Mulheres Que Celebram as Tesmofórias 🌀

Em/De Conflito

Na temporada 2025/2026, o fio condutor que une as edições do programa Make Trouble é a apresentação de espetáculos que abordam cenários de conflito. Num tempo marcado por dilemas constantes, respondemos abrindo espaço a diálogos sobre questões íntimas e coletivas. Dinâmicas relacionais, listas negras, o trauma de guerras travadas e a estratégia das guerras evitadas – as equipas artísticas do Make Trouble dizem de sua justiça em territórios turbulentos. Aviso: resoluções não garantidas.

14-15.11.25

In/Of Conflict

In the 2025-2026 season, a thread connecting the editions of our Make Trouble programme will be performances addressing scenarios of *conflict*. In a time of seemingly ever-present dilemma, we respond by leaning into dialogues on issues both intimate and societal. Relational dynamics, blacklisting, the trauma of wars waged and the strategy of those avoided – the artists featured in Make Trouble put their signature on problem areas. Warning: no resolutions promised.

sex fri
14
19:30
sáb sat
15
19:30

Carminda Soares & Maria R. Soares *Bright Horses*

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

Bright Horses é uma peça para 6 intérpretes — 3 duplas de irmãos gémeos — que faz uso de dinâmicas internas e familiares para refletir criticamente sobre a competição na sociedade capitalista atual. Trazendo a experiência real para palco através do seu elenco, desenvolvem-se 3 diálogos coreográficos entre irmãos que se posicionam em territórios de disputa, agressão, luto, despedida, afeto, ilustrando a complexidade das relações familiares como microcosmos de dinâmicas sociais mais amplas. Usando a intimidade como método de resistência, *Bright Horses* pretende inverter a lógica da competição na sociedade atual. — CARMINDA SOARES & MARIA R. SOARES

Bright Horses is a piece for 6 performers — 3 sets of twin siblings — that uses internal and family dynamics to critically reflect on competition in today's capitalist society. Bringing real-life experience to the stage through its cast, 3 choreographic dialogues are developed between siblings who position themselves in territories of dispute, aggression, mourning, farewell, affection, illustrating the complexity of family relationships as microcosms of wider social dynamics. Using intimacy as a method of resistance, *Bright Horses* aims to invert the logic of competition in today's society. — CARMINDA SOARES & MARIA R. SOARES



afeto

affection

coreopolítica

choreopolitics

parentesco

kinship

identidade

identity

sex fri
14
21:30
sáb sat
15
21:30
PT

Odet *As Mulheres Que Celebram as Tesmofórias*

CAMPO ALEGRE Auditório

As Mulheres que Celebram as Tesmofórias

é uma comédia sombria e ousada que faz uma “arqueologia do humor”, onde o passado e o presente se encontram numa vingança sem limites. Um grupo de mulheres trans, reunidas no templo de Deméter, decide não só cancelar, mas matar Eurípides, o dramaturgo que as retratou de forma cruel nas suas tragédias. Recorrendo a um humor afiado, a peça usa o original de Aristófanes para concretizar um debate dramático da contemporaneidade. O humor serve e ilumina o presente, questionando de forma tensa tudo o que é identidade, poder ou mesmo a violência simbólica da ideia de “representações”. O humor, que antes era sátira política, torna-se agora uma arma de vingança! Pois é... às vezes é preciso reunir para planear o ataque.

— ODETE

As Mulheres que Celebram as Tesmofórias is a dark and daring comedy that performs an “archaeology of humor”, where past and present meet with a vengeance without limits. A group of trans women, gathered in the temple of Demeter, decide not only to cancel, but to kill Euripides, the playwright who portrayed them so cruelly in his tragedies. Using sharp humor, the play uses Aristophanes’ original to bring to life a contemporary dramatic debate. Humor serves and illuminates the present, tensely questioning everything that is identity, power or even the symbolic violence of the idea of “representations”. Humor, which used to be political satire, has now become a weapon of revenge! That’s right... sometimes you have to get together to plan your attack. — ODETE

clássico

vingança

classic

revenge

trans

mulheridade

re-escrita

womanhood

re-writing

sex fri
21
19:30
sáb sat
22
19:30

Dorothée Munyaneza / Cie Kadidi *umuko*

CAMPO ALEGRE Auditório

Já passaram 28 anos desde que me mudei da minha terra natal. Primeiro, Londres, depois Paris e, atualmente, Marselha. 28 anos em que não esqueci o umuko, essa árvore que ilumina a minha infância. Essa árvore vermelha brilhante, vermelha-terra, que me liga ao que começa, ao que se perde e se reencontra, quando regresso, ao que continua... — DOROTHÉE MUNYANEZA

Invocando o umuko, a árvore da cura, a árvore ancestral, a guardiã das histórias, Munyaneza convida cinco jovens artistas, poetas, dançarinos, músicos, da cena ruandesa — que tecem o legado do passado com a criatividade e a audácia do futuro, tão teimoso na precariedade do quotidiano. O passado e o futuro, *ejo* em Kinyarwanda, encontram-se e contam histórias através do corpo, da poesia, da música e do canto.

It's been 28 years since I moved away from my native land. First, London, then Paris and today Marseille. 28 years that I haven't forgotten umuko, that tree that illuminates my childhood. That bright red tree, earth red, which links me to what begins, to what is lost and found again, when I return, to what continues... — DOROTHÉE MUNYANEZA

Invoking the umuko, the healing tree, the ancestral tree, the guardian of stories, Munyaneza invites five young artists, poets, dancers, musicians, from the Rwandese scene who are weaving the legacy of the past with the creativity and the audacity of the future, so stubborn in the precariousness of daily life. The past and the future, *ejo* in Kinyarwanda, meet and tell stories through body, poetry, music, and song.



Apoio/Support



12€

1h

Classificação etária a definir pela CCE

Age rating to be defined by CCE



© Patrick Berger

© Pierre Gondard

qui thu 20 Oficina Workshop P. 105

umuko

qui thu
20

10:30

sex fri
21

10:30

AD

sáb sat
22

16:00

AD

Rafa Jacinto & Roberto Terra / Ardemente

Oz ou a Estrada?

RIVOLI Palco do Grande Auditório

Após chegar em grande estilo à *queer* terra de Oz, Dorothy faz-se à Estrada Amarela, conhecendo Espantalho, Rapaz-de-Lata e Leo Cobarde. Este grupo insólito parte numa *road trip* em busca de um tal de Feiticeiro, com muitos seguidores, mas pouco conteúdo. Alerta de *spoiler*: como em qualquer filme de *road trip*, não é o destino que importa, mas, sim, o caminho. — ARDEMENTE



After arriving in style in the queer land of Oz, Dorothy sets off on the Yellow Road and meets Scarecrow, Tin Boy and Cowardly Leo. This unusual group embarks on a road trip in search of a Wizard with many followers but little substance. Spoiler alert: as in any road trip movie, it's not the destination that matters, but the journey. — ARDEMENTE

coprodução **MP** co-production

2.50€

1h15

12+

sáb sat 22 **Conversa** **Talk** P. 105

© Pedro Vieira

Oz ou a Estrada?

novembro

november

Mostra Estufa

7€ Bilhete conjunto

30min+30min+20min

16+

Joint ticket

Arrel Guevara
Lutum

+

**Cia Juan
Fresina Scotto**
Infinito

+

Jessica Lane
DIAPHANA

Mostra 28 – 29.11.25 Estufa

sex fri
28
19:30

sáb sat
29
19:30

Arrel Guevara

Lutum

CAMPO ALEGRE Palco do Auditório

Lutum oferece uma experiência cênica crua, orgânica e digital, que se revela sob o olhar dos espectadores, através de um corpo circense que dialoga com guarda-chuvas, balões, câmaras e videoprojeções. A partir do ânus — território penetrável e vulnerável à violência sexual fora das normas —, a obra propõe-se a tocar em discriminações, feridas e medos, mas também em sortes, alianças e belezas. O público é convidado a contemplar a fragilidade e a metamorfose do corpo, revelando como a concepção da morte, associada à ideia de doença, mantém uma relação análoga — e anal — com a sexualidade e com o questionamento de gênero. — ARREL GUEVARA

Lutum offers a raw, organic and digital stage experience that unfolds under the gaze of the spectators, through a circus body that interacts with umbrellas, balloons, cameras and video projections. Starting from the anus — a penetrable territory vulnerable to sexual violence outside societal norms — the work aims to touch on discrimination, wounds and fears, as well as luck, alliances and beauty. The audience is invited to contemplate the fragility and metamorphosis of the body, revealing how the concept of death, linked to the idea of illness, maintains an analogous — and anal — connection with sexuality and the gender questioning. — ARREL GUEVARA

PT



coprodução **γMP** co-production

estreia ★ premiere

76

7€ Bilhete conjunto

30min

16+

Joint ticket

Lutum + Infinito + DIAPHANA

circo

circus

gênero

gender

sexualidade

sexuality

doença

illness



77

©Sophie Núñez

Lutum

sex fri
28
19:30
sáb sat
29
19:30

Cia Juan Fresina Scotto

Infinito

CAMPO ALEGRE Palco do Auditório

7€ Bilhete conjunto 30min 16+

Joint ticket

Lutum + Infinito + DIAPHANA

Infinito é uma criação de circo contemporâneo que explora o conceito do infinito através de fitas aéreas. Três personagens habitam um espaço, onde o tempo se distorce, o cosmos se expande, e o eterno retorno inspira o movimento. Combinando artes circenses e pensamento científico, a obra cria uma experiência visualmente impactante. Corpos suspensos tornam-se metáforas da busca humana por sentido, navegando entre o conhecimento e o mistério, entre o real e o intangível.

— CIA JUAN FRESINA SCOTTO

Infinito is a contemporary circus creation that explores the concept of infinity through aerial ribbons. Three characters inhabit a space where time distorts, the cosmos expands, and the eternal return inspires movement. Combining circus arts and scientific thought, the work creates a visually striking experience. Suspended bodies become metaphors for the human search for meaning, navigating between knowledge and mystery, between the real and the intangible. — CIA JUAN FRESINA SCOTTO

PT



coprodução **MP** co-production

estreia ★ premiere

78

79 © Le Lido

Infinito



sex fri
28
19:30

sáb sat
29
19:30

Jessica Lane
DIAPHANA

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

DIAPHANA é uma epifania. Volátil e instável. Incerta e frágil. Translúcida e honesta como uma garrafa de vidro vazia. Equilíbrio, segundo a física, é um estado de repouso ou de movimento invariável de um corpo. O ato de se equilibrar é também uma técnica circense que consiste na manutenção de um corpo sobre determinado aparelho ou objeto em condição de equilíbrio escasso. Em *DIAPHANA*, garrafas de vidro vazias de outrora tornam-se matéria para uma relação de introspeção e euforia. Estar sozinha em *DIAPHANA* não significa a ausência de outros corpos, mas a intensa presença de si própria sob tensão e equilíbrio. *DIAPHANA* é um descaminho para chegar até aqui.

— JESSICA LANE

DIAPHANA is an epiphany. Volatile and unstable. Uncertain and fragile. As translucent and honest as an empty glass bottle. Balance, according to Physics, is a state of rest or invariable movement of a body. The act of balancing is also a circus technique that consists of keeping a body on a certain apparatus or object in a state of poor equilibrium. In *DIAPHANA*, empty glass bottles from the past become material for a relationship of introspection and euphoria. Being alone in *DIAPHANA* does not mean the absence of other bodies, but the intense presence of oneself under tension and equilibrium. *DIAPHANA* is a path to get here. — JESSICA LANE

7€ Bilhete conjunto

20min

16+

Joint ticket

Lutum + Infinito + DIAPHANA

equilíbrio

balance

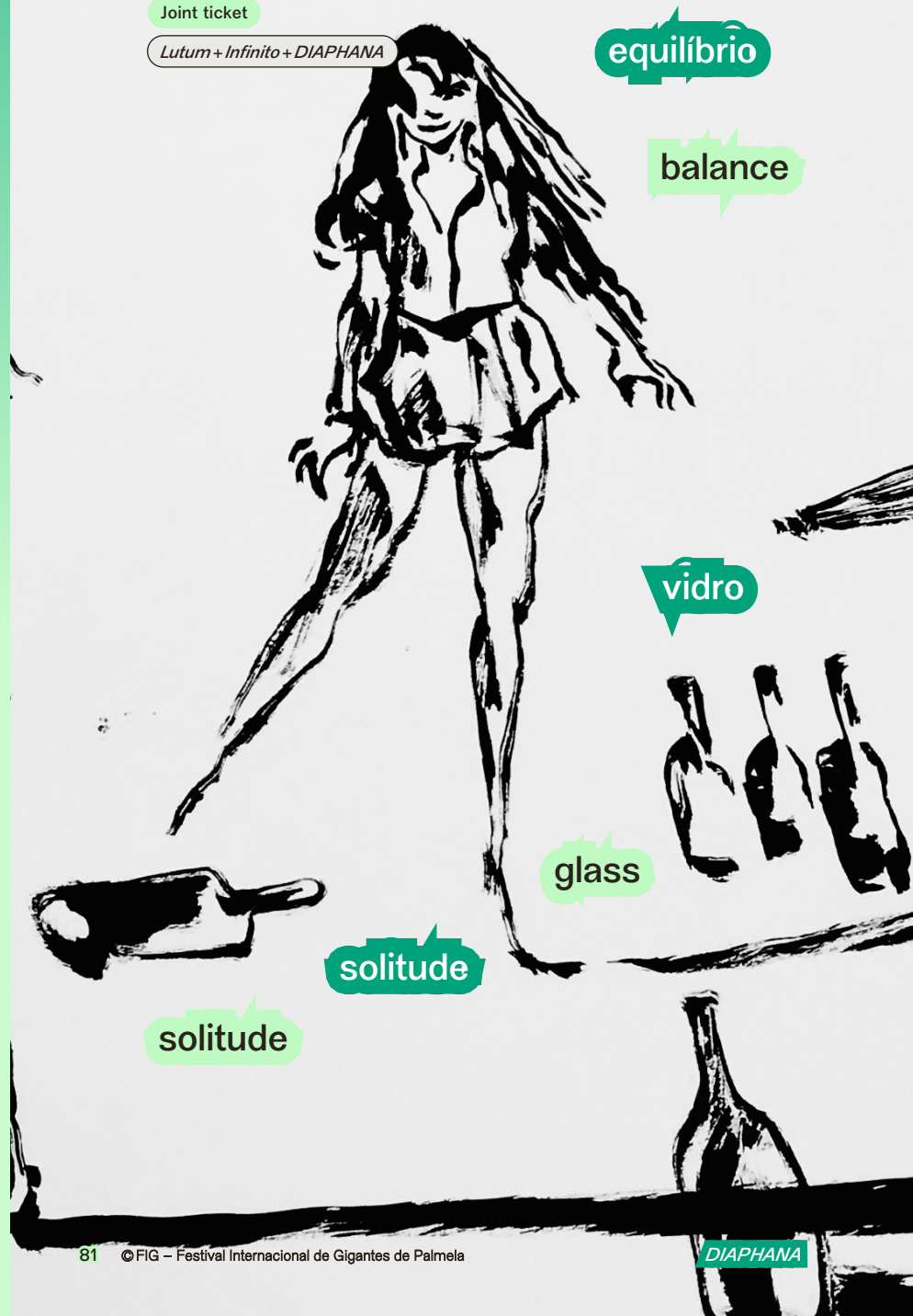


glass

solitude

solitude

DIAPHANA





dezembro

december

dezembro

december

dezembro

december

qui thu
4
19:30
sex fri
5
19:30
sáb sat
6
19:30

Marco da Silva Ferreira

*F*cking Future*

RIVOLI Palco do Grande Auditório

*F*cking Future* coreografa a fricção entre militância e militarização, explorando e desafiando os sistemas que moldam corpos e comportamentos. Num palco quadrifrontal, servindo-se desses mesmos sistemas, um coletivo marcha entre rigidez e diluição, disciplina e desejo, convocando novas formas de união e insurgência — permanecemos aqui, resistindo em movimento. — MARCO DA SILVA FERREIRA

*F*cking Future* choreographs the friction between militancy and militarization, exploring and challenging the systems that shape bodies and behaviors. On a quadrifrontal stage, drawing from those very same systems, a collective marches between rigidity and dilution, discipline and desire, invoking new forms of union and insurgency — we remain here, resisting through movement. — MARCO DA SILVA FERREIRA



coprodução **MP** co-production

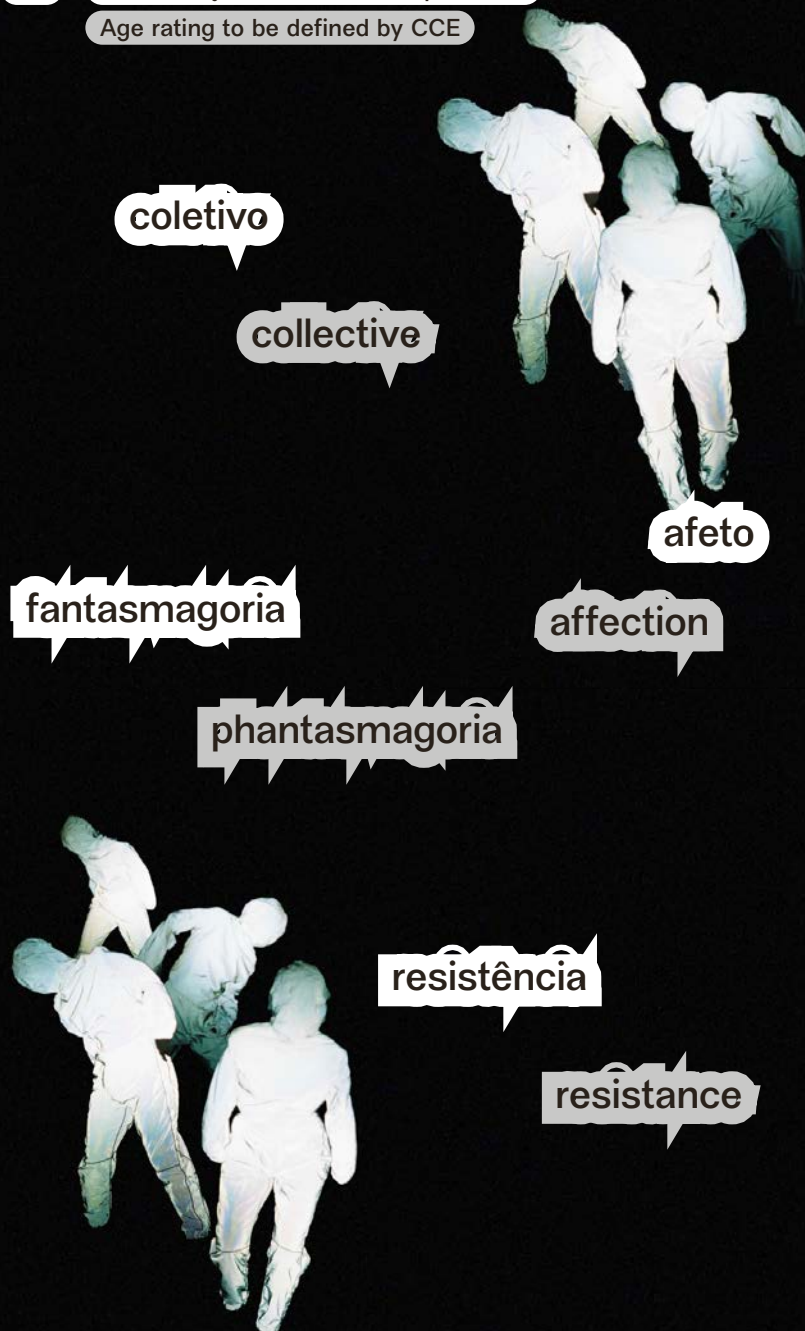
estreia nacional * national premiere

84

9€

Classificação etária a definir pela CCE

Age rating to be defined by CCE



85

© Marco da Silva Ferreira

*F*cking Future*

sex fri
5
19:30
sáb sat
6
17:00

Tiago Miguel **MAN-MAN**

CAMPO ALEGRE Sala Estúdio

MAN-MAN transporta o público para o cenário íntimo e ordinário de MAN-MAN, o personagem que habita o palco e o seu corpo da mesma forma: vestindo e despindo. É no despir que o personagem fictício encontra uma espécie de libertação, sujeitando-se a camadas de identidade que, depois de reveladas, podem ser constantemente desfeitas. Entre cada *strip*, o corpo reinventa-se. Às vezes, quer muito espremer a oportunidade de viver no seu corpo. Outras vezes, quer fugir dele. Um ciclo que sobrevive através da promessa de retorno ao paraíso, o momento de limpeza de identidades, luxúrias e falsos egos. — TIAGO MIGUEL

MAN-MAN transports the audience to the intimate and ordinary setting of MAN-MAN, the character who inhabits the stage and his body in the same way: by dressing and undressing. It is in undressing that the fictional character finds a kind of liberation, subjecting himself to layers of identity which, once revealed, can be constantly undone. Between each strip, the body reinvents itself. Sometimes, it really wants to *seize* the opportunity to live in its body. At other times, it wants to escape from it. A cycle that survives *through the* promise of *returning* to paradise, the moment of cleansing from identities, lusts and false egos. — TIAGO MIGUEL

PT
EN



sex fri

5

21:00

sáb sat

6

18:30

Flávio Rodrigues

Algures | numa mutação feérica

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

Algures | numa mutação feérica é um projeto performativo, interdisciplinar e processual que intersecciona gesto, instalação e desenho. O processo de criação tem início na recolha de papelão descartado, resultante de estados de deriva e de deambulação. Em estúdio, por meio do corte e da reorganização de fragmentos em diversas geometrias, desenvolve-se uma ação centrada na construção de uma paisagem instalativa, convocada enquanto cerimónia partilhada com o público. Dessa relação performativa, procura-se a emergência de uma experiência reflexiva sobre a paisagem como construção poética, política e sensorial. — FLÁVIO RODRIGUES

Algures | numa mutação feérica is a performative, interdisciplinary, and procedural project that intersects gesture, installation and drawing. The creative process begins with the collection of discarded cardboard, resulting from states of drifting and wandering. In the studio, through the cutting and reorganization of fragments into various geometries, an action unfolds, centered on the construction of an installation landscape, conceived as a ceremony shared with the public. From this performative relationship, a reflexive experience of the landscape as a poetic, political and sensory construction is sought. — FLÁVIO RODRIGUES

coprodução **MP** co-production

88

7€

Classificação etária a definir pela CCE

Age rating to be defined by CCE

respigação

gleaning

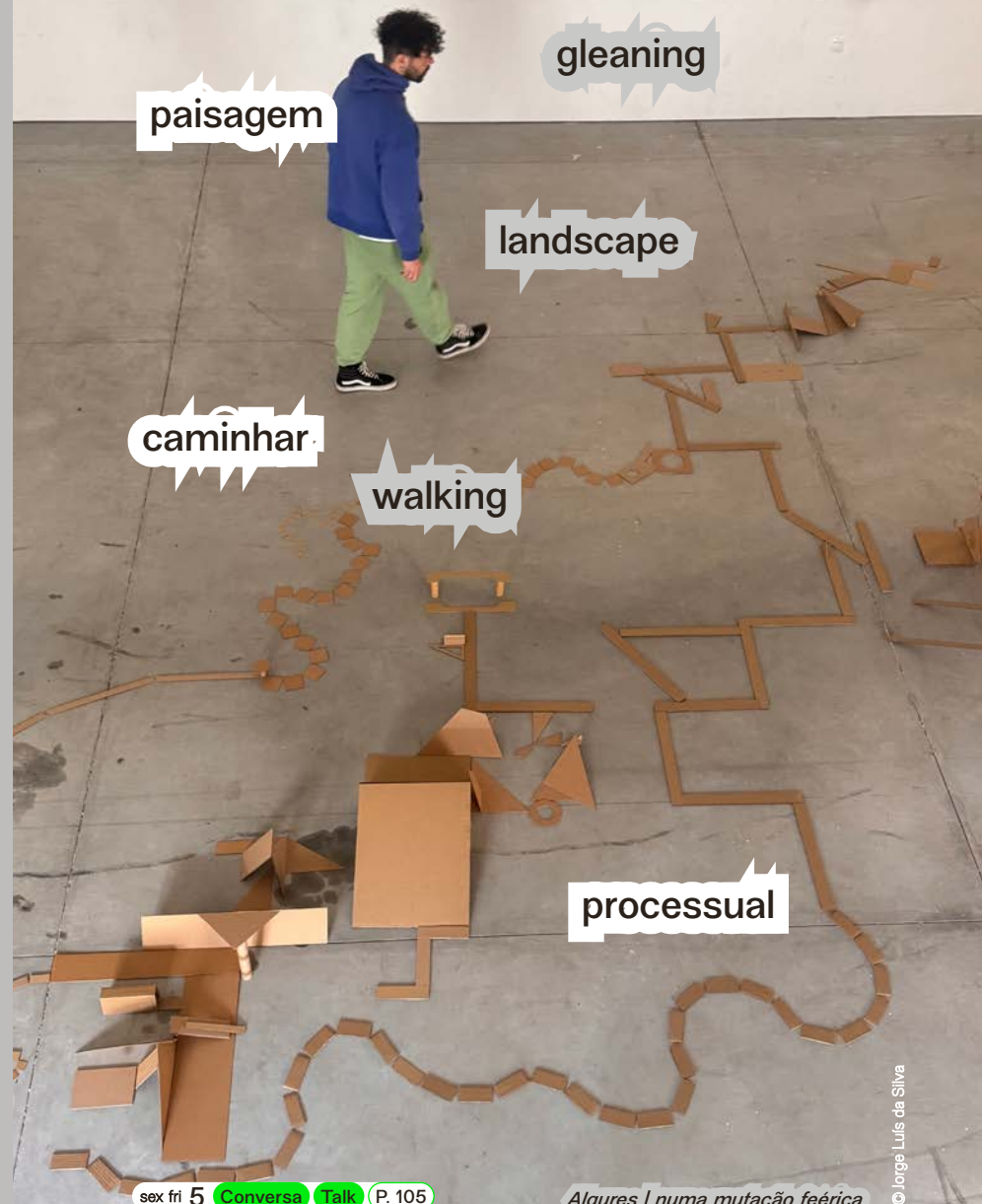
paisagem

landscape

caminhar

walking

processual

sex fri 5 **Conversa** **Talk** P. 105*Algures | numa mutação feérica*

sex fri
12

10:30

sáb sat
13

16:00

Frenesim + Ana Madureira & Vahan Kerovpyan **NÃO SE CANTA À MESA**

CAMPO ALEGRE Auditório

Não se canta à mesa?! Quem disse? Esse objeto espetacular, ponto de encontro, muro de lado, tecto de inseto, chão levantado, tantas vezes retangular! E se uma canção ajudar a fazer a digestão? E a mudar de opinião? Pedimos licença logo na entrada, viramos as regras de pernas para o ar e só saímos da mesa quando a canção acabar. É que boca que pensa não fica calada! E ainda falta a sobremesa, que é imaginada. Um concerto cantado a quatro cantos... da mesa. — FRENESIM + ANA MADUREIRA & VAHAN KEROPPYAN

We can't sing at the table?! Who invented this fable? Such a wonderful object — this elevated floor, its corners are four, this wall on its side where an insect can hide, what a very strange thing, to say that there we can't sing! Where else would you rather than this place where we gather? What if a song helped us digest our meal? What if it affected how we feel? Right from the starters, may we be excused: the rules must be changed since they're old and they're used, we'll turn them upside down and invite you along to leave the table only when we've finished the song. Come share a drink with a mouth that can think, and since dreaming can't hurt, we'll imagine dessert. A concert sung at the four corners of a table.

— FRENESIM + ANA MADUREIRA & VAHAN KEROPPYAN



PT



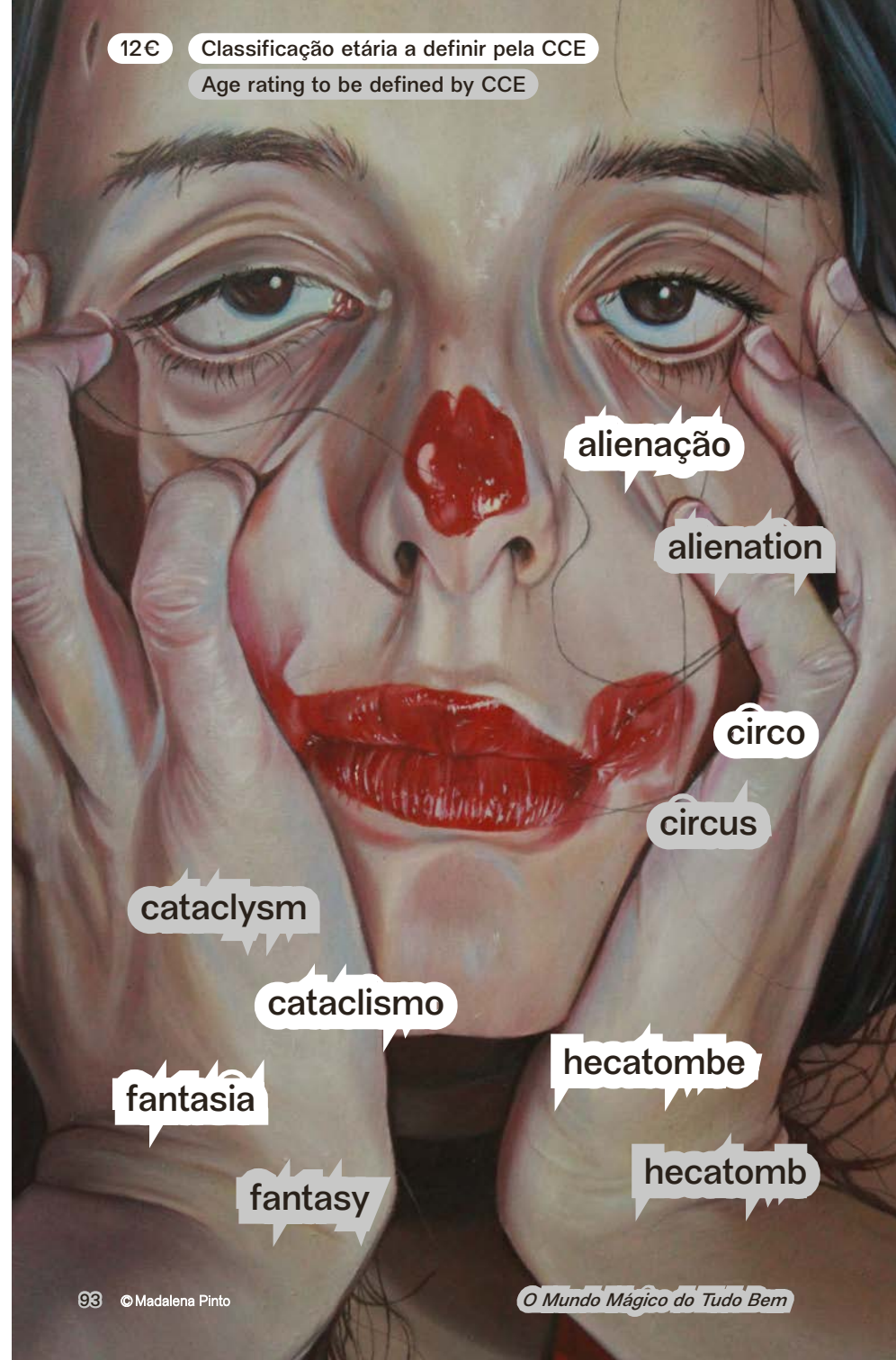
sex fri
12
19:30
sáb sat
13
19:30
AD

António Afonso Parra / A Turma *O Mundo Mágico do Tudo Bem*

RIVOLI Grande Auditório

O circo é um sítio de fantasia, onde o diabo fica à porta. *O Mundo Mágico do Tudo Bem*, onde conseguimos pôr os problemas numa zona mental de suspensão. Uma trupe de circo, cansada da sua missão, decide trancar as portas durante um espetáculo e tornar o seu público refém. Cansados de usar máscaras, de fugir ao que os perturba, estes artistas decidem que há que enfrentar a realidade: a Humanidade falhou. O mundo mágico do tudo bem já não chega para cobrir os esqueletos todos que temos amontoados debaixo da cama, onde ainda conseguimos dormir uns minutos, acoitados com a falta de ar e de espaço. — ANTÓNIO AFONSO PARRA / A TURMA

The circus is a place of fantasy, where the devil is left at the door. *O Mundo Mágico do Tudo Bem*, where we can leave our troubles in a mental zone of suspension. A circus troupe, tired of its mission, decides to lock the doors during a performance and take the audience hostage. Tired of wearing masks, of escaping what upsets them, these artists decide it is time to face reality: Humanity has failed. The magical world of everything's fine is no longer enough to cover all the skeletons we've piled under the bed, where we're still able to sleep for a few minutes, harassed by the lack of air and space. — ANTÓNIO AFONSO PARRA / A TURMA



alienação

alienation

circo

circus

cataclysm

cataclismo

fantasia

fantasy

hecatombe

hecatomb

qui thu
18
22:00

Quintas de Leitura

O futuro de Portugal depende de dez homens e de um bom guarda-redes

CAMPO ALEGRE Auditório

O título de um desconcertante livro de Carlos Mota de Oliveira acicata este sarau poético, que se quer rutilante. Ensina-nos o Poeta “que não há acto realmente mais político do que defender uma grande penalidade”. Falhamos primeiro, falhamos melhor: vinte e quatro anos ao sabor da liberdade e do sonho, as bandeiras que sempre afervoraram este ciclo poético. Um percurso intenso e insurgente, em carne viva, com muita audácia e despojamento à mistura. Um leque de intrépidos artistas ajuda a noite a crescer. Venha atirar-nos balas de pólen. — JOÃO GESTA



PT



The title of a baffling book by Carlos Mota de Oliveira sparks this poetic soirée, one that aims to be radiant. The Poet teaches us that “There really is no greater political act than defending a penalty kick”. We fail first, we fail better: twenty-four years of freedom and dreaming, the banners that have always fueled this poetic cycle. An intense and insurgent journey, in living flesh, marked by audacity and surrender. A range of intrepid artists help the night unfolds. Come and throw pollen bullets at us. — JOÃO GESTA

O FUTURO DE PORTUGAL DEPENDE DE DEZ HOMENS E DE UM BOM GUARDA-REDES

liberdade

freedom



dream

sonho



resistência

resistance

Medeia Filmes

Novos
Talentos

Programa para
a comunidade
escolar

Programme
for the school
community

Participar
To participate

set-dez

sep-dec



Diariamente Daily



segunda—sexta
monday—friday

21:30

sábado—domingo
saturday—sunday

15:30

18:30

21:30

horários sujeitos a alterações
schedules subject to change

Com mais de 20 anos de exibições regulares em Portugal, a Medeia Filmes continua a exibir nas suas salas uma seleção rigorosa da melhor cinematografia mundial, através de uma programação que privilegia o cinema europeu e independente.

With over 20 years of regular screenings in Portugal, Medeia Filmes continues to show a rigorous selection of the best films in the world in its theatres, favouring European and independent cinema.

Novos

Talentos

Próximas datas

Upcoming dates



sáb sat

25

outubro

october

15:30

16:30

sáb sat

15

novembro

november

15:30

16:30

Numa parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, o Novos Talentos apresenta o seu repertório clássico ao público do Teatro Municipal do Porto. São recitais mensais, que acontecem no Pequeno Auditório do Rivoli, com jovens artistas que, em breve, despontarão no panorama musical português.

In partnership with the Curso de Música Silva Monteiro, Novos Talentos presents its classical repertoire to the audience of the Teatro Municipal do Porto. These are monthly recitals, which take place in Rivoli's Small Auditorium, with young artists who will soon emerge on the Portuguese music scene.



Programa para a comunidade escolar

Programme for the school community

Programa para a comunidade escolar Programme for the school community

outubro ☺ october

Costanza Givone/
Fogo Lento

Astra 8

P.38

qui thu	sex fri	sáb sat
9	10	11
10:30 14:30	10:30	16:00

novembro ☺ november

Rafa Jacinto &
Roberto Terra/
Ardemente

Oz ou a Estrada?

P.72

qui thu	sex fri	sáb sat
20	21	22
10:30 🎧	10:30 AD 🎧	16:00 AD 🎧

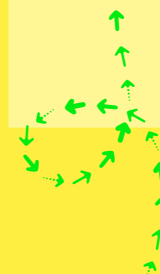
dezembro ☺ december

Frenesim +
Ana Madureira &
Vahan Kerovpyan

NÃO SE CANTA À MESA

P.90

sex fri	sáb sat
12	13
10:30	16:00



Participar

To participate

Gratuito, mediante apresentação de bilhete para o espetáculo associado /
Free entrance upon presentation of ticket for the associated performance

Inscrições

Registrations

📧 bilheteira.tmp@agoraporto.pt

Antes e depois dos espetáculos Before and after performances

setembro september

sex fri
19
Conversa pós-espetáculo/Lançamento de Livro
Post-performance talk/Book Launch
com/ with Alexandra Balona 📍 *NÔT*
(RIVOLI) TMP Café



sáb sat
20
17:00
Aquecimento Paralelo Warm-Up
com/ with Sara Santervás 📍 *NÔT*
(RIVOLI) Sala de Ensaios



qui thu
25
Conversa pós-espetáculos Post-performances talk
📍 *Prima Rosa + FINAL GIRL*
(CAMPO ALEGRE) Palco do Auditório



outubro october

dom sun
12
14:00
Masterclass
com/ with Courtney May Robertson 📍 *HUNTER*
(CAMPO ALEGRE) Café-Teatro



Para marionetistas, performers, artistas visuais, estudantes de artes performativas e de outras áreas / For puppeteers, performers, visual artists, students of performing arts and other fields

novembro november

qui thu
20
10:30
Oficina Workshop *Sharing&training*
com/ with Dorothee Munyaneza 📍 *umuko*
(CAMPO ALEGRE) Café-Teatro



Para profissionais e estudantes de nível avançado em dança / For dance professionals and advanced students

sáb sat
22
Conversa pós-espetáculo Post-performance talk
📍 *Oz ou a Estrada?*
(RIVOLI) Palco do Grande Auditório



dezembro december

sex fri
5
Conversa pós-espetáculos Post-performances talk
📍 *MAN-MAN + Algures / numa mutação feérica*
(CAMPO ALEGRE) Café-Teatro



DESCORTINAR

DESCORTINAR

DISPONÍVEL
NO YOUTUBE
TMP

DESCORTINAR

DESCORTINAR

MESCLA

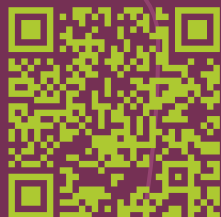
Um podcast
TMP × DDD × CAMPUS PCS
com Rafa Jacinto

Disponível nas plataformas de *streaming*

Inquérito aos públicos do Teatro Municipal do Porto



Aceder ao inquérito



Agradecemos a sua participação neste breve questionário, essencial para melhor conhecermos os públicos do Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre.

CAMPUS

PAULO CUNHA E SILVA

PRÁTICAS
PRACTICES

**RESERVAS
DE ESTÚDIO**
STUDIO BOOKINGS

ARTISTIC AND TECHNICAL
RESIDENCIES

**RESIDÊNCIAS
ARTÍSTICAS
E TÉCNICAS**

CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA
Travessa dos Campos 144
4000-153 Porto

+351 223 392 216
campuspcs@agoraporto.pt
campuspcs.pt

Acessibilidade

Conscientes do nosso papel na garantia do acesso e da participação cultural, temos trilhado caminho para ultrapassar as assimetrias e limitações existentes, coconstruindo as condições específicas para que o maior número de pessoas, na sua diversidade, possa, de forma equitativa, participar e fruir dos nossos espaços e da nossa programação.

Para a construção deste caminho de inclusividade e acessibilidade, todos os contributos são bem-vindos, pelo que teremos todo o gosto em ouvi-los e lê-los. Estes contributos poderão ser enviados para geral@agoraporto.pt.

Queremos que o TMP seja um espaço seguro e agradável, no qual todas as pessoas se sintam bem-vindas.

Acesso aos edifícios e à programação

Nesta agenda, identificamos os espetáculos e atividades cujo acesso é mais condicionado, nomeadamente para pessoas que se deslocam em cadeira de rodas.

Caso tenham mobilidade condicionada e pretendam assistir a estes espetáculos ou participar nessas atividades, agradecemos que escrevam para bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Para uma melhor fruição dos nossos teatros, recomendamos também a consulta dos percursos acessíveis disponíveis no nosso *website*.

Sempre que possível, indicamos outras informações úteis, tais como o uso de luzes estroboscópicas. Contudo, caso tenham alguma condição de extrema sensibilidade à luz, som ou outras componentes de um espetáculo, podem solicitar mais informações, escrevendo para bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Os nossos teatros dispõem de áreas relativamente mais calmas e menos movimentadas. Sintam-se à vontade para procurar um espaço mais isolado, se necessário.

Política de preços

É possível adquirir bilhetes com desconto de 50%, para pessoas com necessidades específicas e é ainda assegurada a entrada gratuita para a pessoa acompanhante e/ou cuidadora (limite de 1 bilhete por pessoa).

O desconto de 50% é ainda aplicado no caso de pessoas em situação de desemprego, maiores de 65 anos, menores de 25 anos, salvo exceções indicadas na tabela de bilheteira.



Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP)

Nas sessões assinaladas, o texto em português e, por vezes, em inglês, será interpretado em Língua Gestual Portuguesa (LGP). Procuramos que a interpretação em palco seja acessível, da forma mais integrada em cena possível. Contudo, em algumas sessões, a interpretação em LGP poderá estar situada numa das laterais do palco, tendo em conta as características do espetáculo.

As sessões com ILGP são permanentemente atualizadas no nosso *website*. Algumas já assinaladas na página de cada espetáculo nesta agenda.



Audiodescrição

Com a audiodescrição, alguns espetáculos tornam-se mais acessíveis às pessoas com deficiência visual. Esta prática consiste na descrição ao vivo do conteúdo visual da peça, recorrendo a auscultadores individuais.

As sessões com audiodescrição são permanentemente atualizadas no nosso *website*. Algumas já assinaladas na página de cada espetáculo nesta agenda.

Nestas sessões, uma hora antes do início do espetáculo, tem lugar um momento de reconhecimento do palco para pessoas com deficiência visual. Também é possível requisitar informação sobre o espetáculo em *braille* nas nossas bilheteiras.

Agradecemos que contactem antecipadamente a nossa bilheteira para a participação neste momento, assim como se se fizerem acompanhar de animal de assistência/cão-guia.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2007 de 27 de março, podem fazer-se acompanhar de animal de assistência nos moldes previstos, incluindo nas salas de espetáculo. Este deve transportar de modo bem visível o respetivo distintivo. Pode ser solicitado o cartão de identificação do animal, devem trazer esse documento.



Legendagem

Os espetáculos com legendagens em português e em inglês estão assinalados na respetiva página assim como as línguas utilizadas em cena.

Algumas sessões podem contar com legendagem descritiva para pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Esta legendagem indica, em texto, as informações sonoras do espetáculo.



Accessibility

Aware of our role in ensuring cultural access and participation, we've been working to overcome the existing discrepancies and limitations, co-creating the necessary arrangements for the greatest number and most diverse of people to be able to equitably participate in and enjoy our venues and programme.

In order to go down this path of inclusivity and accessibility, every contribution is welcome, and we'll be happy to listen to you and read your suggestions. These suggestions should be sent to geral@agoraporto.pt.

We wish TMP to be a safe and pleasant space, where everyone feels welcome.

Access to buildings and events

In this programme, we identify the performances and activities whose access isn't the most equitable one for people with reduced mobility, namely those needing to use wheelchairs.

In case you're someone with reduced mobility and wish to watch those performances or take part in those activities, please e-mail us at bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

 For a better visit to our theatres, we also recommend you watch the accessible routes available on our website.

Whenever possible, in this programme or on our website, we indicate other useful information such as the use of strobe lights. Given that we want as many people as possible to have a good experience in the room, however, if you're extremely sensitive to light, sound or any other component of a performance, you may request further information at bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Our theatres have relatively quieter and less busy areas. Feel free to look for a more isolated place if necessary.

Pricing policy

One can purchase discount tickets for people with specific needs (50%), and the carer and/or support person is assured free entry (maximum one ticket per person).

People who are unemployed, over 65 or under 25 are also entitled to a 50% discount, save for exceptions mentioned in the ticket office chart.



Portuguese Sign Language Interpretation (PSLI)

In the sessions pointed out, the text in Portuguese, and occasionally in English, will be interpreted in Portuguese Sign Language (PSL). Our goal is for the on-stage interpretation to be accessible in the most integrated manner possible. In some sessions, however, PSL interpretation may be located on the side of the stage, given the characteristics of the performance.

PSLI sessions are constantly updated on our website. Some are already pointed out on the corresponding pages in this programme.



Audio Description

Audio description renders some performances more accessible to people with sight impairment. It consists in describing the visual content of the piece live, resorting to individual headphones.

Sessions with audio description are constantly updated on our website. Some are already pointed out on the corresponding pages in this programme.

In these sessions, one hour prior to the start of the performance, there will be a preliminary recognition of the stage for people with sight impairment. You can also request information on the performance in braille at our ticket offices.

Please contact our ticket office in advance to participate in these moments. The same goes in case you bring a service animal with you.

According to Decree-Law no. 74/2007 of March 27, you may bring a service animal with you, including into the performance room. Its badge must be clearly visible, and you may be asked its ID card, so please keep it with you.



Subtitles

Performances with Portuguese and English subtitles are pointed out in their corresponding pages in this programme and/or on our website, and so is are the languages used on stage.

Some sessions feature descriptive subtitles aimed at people with hearing impairment, providing information concerning sound in the performance.

Bilheteira / Ticket Office*

7€–12€	Espectáculos da temporada regular do TMP e do DDD no TMP	TMP regular season performances and DDD performances held in TMP
12€	<i>Voucher "Presente"</i> (bilhete duplo à escolha)	"Presente" Voucher (double ticket for a performance of your choice)
2.50€	Espectáculos do programa para a comunidade escolar (entrada gratuita para pessoal docente e não docente a acompanhar as turmas)	School community programme (free entry for teaching and non-teaching staff accompanying classes)
Gratuito Free	Rede Escolar Pública do Porto (nos espetáculos do programa para a comunidade escolar)	Public Schools of the Municipality of Porto (in case of school community programme's performances)
	Atividades participativas (mediante apresentação de bilhete para o espetáculo associado)	Participatory activities (upon presentation of ticket for the associated performance)
	<i>Palco para toda a obra é exclusiva para as escolas presentes nos espetáculos do programa para a comunidade escolar.</i>	<i>Palco para toda a obra is exclusive to the schools attending the school community programme's performances.</i>

Assinatura 5

5 espetáculos diferentes à escolha por 35€.

Esta assinatura pode ser adquirida nas bilheteiras do Teatro Rivoli, do Teatro Campo Alegre ou na BOL, em tmp.bol.pt. Os bilhetes são intransmissíveis.

Subscription 5

€35 for 5 different shows of your choice.

This subscription can be purchased at the box offices of Teatro Rivoli, Teatro Campo Alegre, or online at BOL, at tmp.bol.pt. Tickets are non-transferable.

Descontos / Discounts**

50%	• Cartão Porto.	Porto. Card holders
	• Pessoas com necessidades específicas (bilhete gratuito para pessoa acompanhante e/ou cuidadora – limite de 1 bilhete por pessoa)	People with specific needs (free entry for companion or carer – limit of 1 person per child)
	• Maiores de 65 anos	Over 65
	• Estudantes	Students
	• Profissionais das artes performativas	Performing arts professionals
	• Pessoas em situação de desemprego	Unemployed people
	• Pacote do DDD e outros (5 ou mais bilhetes adquiridos conjuntamente para espetáculos distintos)	DDD or other packs (5 or more tickets for different performances bought simultaneously)
	• Profissionais da Câmara Municipal do Porto e empresas municipais do Porto	Porto City Council and municipal companies workers
	• Mecenas da Direção de Artes Performativas da Ágora (mediante protocolo estabelecido)	Performing Arts Directorate' sponsor entities (according to signed protocol)
	• Lugares com visibilidade reduzida	Reduced visibility seats
35%	• Grupos de 10 ou mais pessoas	Groups of 10 or more people

Reservas / Reservations

Os bilhetes reservados deverão ser obrigatoriamente levantados num período máximo de cinco dias, após o qual serão automaticamente cancelados. No caso de serem efetuadas reservas nos cinco dias anteriores à iniciativa, estas manter-se-ão até 72 horas antes da iniciativa. Não se efetuam reservas nos três dias (72 horas) que antecedem o espetáculo.

Reservations must necessarily be collected within a period of not more than five days, after which they will be automatically cancelled. In case the reservations are made in the five days prior to the event, they will remain valid up to 72 hours before the event. No reservations will be made during the three days (72 hours) preceding the event.

* Exceto parcerias com entidades promotoras externas
Except partnerships with external promoters

** Não aplicável aos espetáculos do programa para a comunidade escolar
Not applied to the school community programme performances

Teatro Rivoli

terça — sábado
tuesday — saturday

11:00 — 20:00

domingos / feriados
aberto em dias de espetáculo
sundays / holidays
open on performance days

+351 223 392 201
bilheteira.tmp@agoraporto.pt



TMP Café

Rivoli

terça — sexta
tuesday — friday

12:00 — 19:00

sábado / domingo
saturday / sunday

12:00 — 16:00

Em dias de programação, mantém-se aberto 1h após o final do evento.
On show days, it remains open 1h post-event.

+351 911 119 862

Campo Alegre

Em dias de espetáculo, abre 1h antes da sessão e fecha após o início do último evento.
On show days, it opens 1 hour before the session and closes after the start of the last event.

Teatro Campo Alegre

segunda — sexta
monday — friday

20:30 — 22:00

sábado / domingo
saturday / sunday

15:00 — 19:00 20:00 — 22:00

feriados em dias úteis
holidays on working days

17:30 — 22:00

+351 226 063 000
bilheteira.tmp@agoraporto.pt



Visitas Guiadas

≈ 1h

6+

O TMP abre as portas dos seus dois polos, Rivoli e Campo Alegre, para visitas guiadas gratuitas aos seus bastidores, em grupo. Estas visitas oferecem uma oportunidade única para conhecer de perto os espaços, compreender o seu funcionamento e contactar com a equipa que diariamente contribui para a sua atividade.

As visitas estão sujeitas à disponibilidade dos espaços, dependendo da programação em curso e das características físicas de cada edifício. São conduzidas em português e, mediante solicitação prévia, também em Língua Gestual Portuguesa e em inglês.

Informações e reservas
bilheteira.tmp@agoraporto.pt

TMP opens the doors of its two hubs, Rivoli and Campo Alegre, for free guided tours behind the scenes, in groups. These visits offer a unique opportunity to get to know the spaces up close, understand how they work and get in touch with the team that contributes to their activity on a daily basis.

Visits are subject to the availability of spaces, depending on the ongoing schedule and the physical characteristics of each building. They are conducted in Portuguese and, upon prior request, also in Portuguese Sign Language and English.

More information and reservations
bilheteira.tmp@agoraporto.pt

Bilhetes também disponíveis em / Tickets also available at

www.tmp.bol.pt www.bilheteiraonline.pt

Como chegar / Directions

Teatro Rivoli

Praça D. João I
4000-295 Porto

Comboio / Train
Estação de São Bento



Metro
Trindade, Aliados



Autocarro / Bus
* 200, 207, 300, 302
400, 904, 905
☾ 9M, 10M, 11M



Teatro Campo Alegre

Rua das Estrelas
4150-762 Porto

Metro
Casa da Música



Autocarro / Bus
* 200, 204, 207, 209, 503
☾ 1M



Outras informações / Other information

Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário da assistência de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

Espectáculos de entrada gratuita estão sujeitos à lotação do espaço e pode ser necessário o levantamento prévio de bilhete.

Menores de 3 anos podem assistir a espetáculos classificados "Para todos os públicos" (Decreto-Lei 23/2014 de 14 de fevereiro).

You are not allowed to enter the room after the performance has started, unless otherwise indicated by the ushers. In case you're late and cannot enter, there will be no refund.

Free entry performances are subject to room capacity, and you may need to collect your ticket in advance.

Children under 3 can attend any performance rated "Para todos os públicos" [For all ages] (Decree-Law no. 23/2014 of February 14).



A informação presente nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

The information in this programme may be subject to changes due to unforeseen circumstances.

AA		4	6		12	14		AA						
A	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	A	
B	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	B
C	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	C
D	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	D
E	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	E
F	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	F
G	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	G

H	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
I	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
J	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
K	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
L	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
M	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
N	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
O	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
P	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
Q	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
R		21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
S			17	15	13	11	9	7	5	3	1		

A	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
B	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
C	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1

D	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
E	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	
F	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
G	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
H		25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
I				21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
J					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1

A	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	A
B	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	B
C	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	C
D	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	D
E	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	E
F	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	F
G	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	G
H	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	H
I	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	I
J		16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3		

A					15	13	11	9	7	5	3	1	A						2	4	6	8	10	12	14	16	A								
B					17	15	13	11	9	7	5	3	1	B						2	4	6	8	10	12	14	16	18	B						
C					17	15	13	11	9	7	5	3	1	C						2	4	6	8	10	12	14	16	18	C						
D					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	D						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	D				
E					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	E						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	E				
F					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	F						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	F				
G					21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	G						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	G		
H					21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	H						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	H		
I					21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	I						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	I		
J					23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	J						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	J
K					23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	K						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	K
L					23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	♿	L						♿	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	L		
M					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	M						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	M				
N					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	N						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	N				
O					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	O						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	O				
P					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	P						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	P				
Q					19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	Q						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	Q				
R														R						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	R					
S														S						2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	S			
RÉGIE																																			

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente / Mayor

Rui Moreira**ÁGORA – CULTURA E DESPORTO, E.M.**

Presidente do Conselho de Administração /

Chairman of the Board of Directors

Catarina Araújo

Conselho de Administração / Board of Directors

César Navio, Ester Gomes da Silva

Secretariado da Administração /

Administrative secretariat

Hélder Roque, Liliana Santos

DPO

Filipa Faria

Direção de Gestão de Pessoas,

Organização e Sistemas de Informação /

Direction of Personnel Management,

Organization and Information Systems

Sónia Cerqueira

Direção de Serviços Jurídicos e de Contratação /

Direction of Juridic Services and Recruitment

Sérgio Caldas

Direção Financeira / Direction of Finance

Rute Coutinho

Direção de Comunicação e Imagem /

Direction of Communication and Image

Bruno Malveira

Direção de Manutenção /

Direction of Maintenance

Mário Rebelo**DIREÇÃO DE
ARTES PERFORMATIVAS /
DEPARTMENT OF
PERFORMING ARTS****DIREÇÃO / DIRECTION**

Direção Artística / Artistic Direction

Drew Klein

Direção Executiva / Executive Direction

Francisco Malheiro

Coordenação Administrativa /

Administrative Coordination

Pedro Silva

Assistência Administrativa /

Administrative Assistance

Diana Estrela

Apoio à Direção / Direction Assistance

Vera Lagoa

Apoio Administrativo / Administrative Support

Elisabete Veiga**PROGRAMAÇÃO / PROGRAMMING**

Artes Performativas / Performing Arts

Drew Klein, João Dinis Pinho

Quintas de Leitura & Literatura / Literature

João Gesta

Escolas e projetos participativos /

Schools and participatory projects

Ana Cristina Vicente**Rute Pimenta** (mediação de escolas

participatory projects mediation)

DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

Coordenação / Coordination

Daniela Costa**CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA**

Coordenação / Coordination

Joana Ferreira

Assistente de Coordenação /

Assistant Coordinator

Bryan Morgado**TEATRO CAMPO ALEGRE**

Coordenação / Coordination

Cristina Oliveira**PRODUÇÃO / PRODUCTION**

Coordenação / Coordination

Marina Freitas

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator

Carla Moreira

Produção Executiva / Executive Production

Catarina Alves, Catarina Mesquita,**Joana Mesquita, Margarida Carronda,****Tânia Rodrigues, Teresa Leal,****Vera Miranda****COMUNICAÇÃO / COMMUNICATION**

Coordenação / Coordination

Leonor Tudela

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator

Francisco Santos

Conteúdos / Contents

Jonathan da Costa

Design

Marta da Silva, Pedro Bento**FRENTE DE CASA E BILHETEIRA /
FRONT OF HOUSE AND TICKET OFFICE**

Coordenação / Coordination

Vânia Ferreira

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator

Vitor Hugo Sousa

Bilhetes / Ticket Office

Catarina Ferreira, Diana Festa,**Maria Glória Ribeiro**

Assistentes de Sala / Ushers

André Costa, André Silva,**Carla Martins, Gil Silva,****Inês Rosmaninho****TÉCNICA / TECHNICAL DEPARTMENT**

Coordenação / Coordination

Eduardo Maltez

Assistentes de Coordenação /

Assistant Coordinators

Gonçalo Gregório, José Diogo Cunha

Assistente Administrativa de Coordenação /

Coordination Administrative Assistant

Vanessa Freitas

Direção de cena / Stage management

Margarida Dias (Chefe de Equipa /Team Leader), **Adriana Brandão,****Maria Pinto, Mariana Lima Costa,****Ana Silva, Sara Silva** (Assistentes

de Camarim / Dressers)

Som / Sound

João Oliveira (Chefe de Equipa /Team Leader), **Luís Carlos Pereira,****Miguel Canelhas, Tiago Pinto**

Luz / Lighting

Romeu Guimarães (Chefe de Equipa /Team Leader), **Bruno Pacheco, Luís Silva,****Manuel Alão, Mariana Rêgo**

Maquinaria / Machinery

António Silva (Chefe de Equipa / Team Leader),**João Queirós, Igor Pittella, Marco Silva,****Nuno Brandão, Paulo Pereira**

Audiovisuais / Audio-visuals

Diana Santos, Marcelo Reis, Ricardo Cabral**MANUTENÇÃO / MAINTENANCE**

Coordenação / Coordination

João Bastos

Técnicos de manutenção /

Maintenance technicians

Francisco Choupina (Chefe de Equipa /Team Leader), **André Gomes,****João Garcia, Jorge Soares**

A cultura mostra-nos o mundo. Fala-nos de nós próprios. Do que fomos e do que seremos. E ensina-nos a ser melhores. Como pessoas e como sociedade. É por isso que no BPI e na Fundação "la Caixa" estamos comprometidos a aproximá-la de todas as pessoas. Onde quer que estejam. Isto é acreditar na cultura. **Isto é crescer com a cultura.**



Fundação "la Caixa"

Redes de Programação / Programming Networks



Apoios e Parcerias / Support and Partnerships

Mecenas da programação de dança
Dance programme sponsor



Fundação "la Caixa"



Apoiamos
a cultura
para melhorar
a sociedade

Com o apoio de:
bancobpi.pt
fundacaolacaixa.pt

© Marcella Ruiz Cruz

COLOPHON

Edição e revisão / Edition and proofreading
Jonathan da Costa
Leonor Tudela

Design
Marta da Silva
Pedro Bento

Impressão / Printing
LIDERGRAF

Tiragem / Print Run
6.000 exemplares / copies





sep–dec



Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

Porto.